PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos



Secretaria Municipal de Assistência Social

Período: 01/08/2021 à 01/08/2022

Responsável:
Rômulo Ferreira Custódio
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA 159.766/D



RFC ENGENHARIA ROMULO FERREIRA CUSTODIO – ME CNPJ: 20.410.157/0001-00

ÍNDICE

1 – Objetivo	03
2 - Alcance	03
3 - Responsabilidades	
4 – Definições	05
5 – Antecipação e reconhecimento, Avaliação Qualitativa	08
6 – Desenvolvimento	
7 – Quadro de riscos ambientais existentes por função	11
8 – Registros	
9 – Medidas de proteção individual e/ou coletiva	
10 – Cronograma de metas, etapas e prazos	
11 – Medidas de controle propostas e plano de ação	
12 – Próxima avaliação do PGR	
13 – Planilha de inventário de riscos ocupacionais	26
14 - Ergonomia	
15 - Periodicidade Estimada para Troca de EPI's	
16 - Recomendações às empresas e órgãos empregadores no período de pandemia	
Ficha de Controle de Entrega de EPI	
Ficha de Controle de Inspeção de Extintores	
ART - Final	



1. OBJETIVO

O presente PGR tem por objetivo garantir um trabalho seguro, dando ênfase à qualidade de vida e meio ambiente, identificando, quantificando e propondo medidas para eliminar e/ou reduzir a ação de agentes agressivos.

Implementar ações a fim de manter a segurança e a saúde dos empregados, minimizando, neutralizando ou eliminando os riscos de acidentes, doenças ocupacionais e/ou riscos ambientais (agentes físicos, químicos e biológicos) existentes no ambiente de trabalho.

Mitigar ou eliminar os riscos através de EPC – Equipamento de Proteção Coletiva. Comprovada a inviabilidade técnica na adoção de proteção coletiva, fornecer EPI – Equipamento de Proteção Individual.

Programar treinamento para os trabalhadores, com a apresentação dos riscos e dos procedimentos de segurança, específicos para as áreas e as etapas do trabalho.

2. ALCANCE

Todos os funcionários do Município de Taiobeiras, que laboram na prefeitura municipal na Secretaria Municipal de Assistência Social, servindo a população no município de Taiobeiras, MG.

2.1 Enquadramento Legal

De acordo os arts. 155 e 200 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 e o inciso V do art. 71 do Anexo I do Decreto nº 9.745, de 08 de abril de 2019, resolve A Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01) - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais passa a vigorar com a redação constante no anexo da Portaria 6730 de 09 de Março de 2020 do Ministério do Trabalho.

O objetivo desta Norma é estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR relativas a segurança e saúde no trabalho e as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST.



2.2 Identificação do Órgão Público

Razão Social	Município de Taiobe	iras		
Endereço	Praça da Matriz, nº	145, Centro		
Cidade	Taiobeiras			
CEP	39550-000			
Estado	Minas Gerais			
CNPJ	18.017.384/0001-10		18.017.384/0001-10	
CNAE	84.11-6-00 Grau de Risco: 1			
Ramo de Atividade	Administração Públi	ca em Geral		
Setor	Secretaria Municipal de Assistência Social			
Número de Funcionários	68			
Responsável pela implementação	Thiara Márcia Mendes			
do PGR	Secretária Municipa	de Assistência Social		

2.2 Identificação da empresa prestadora de serviços

Razão Social	Romulo Ferreira Custodio – ME			
Nome Fantasia	RFC Engenharia			
Endereço	Rua Santa Luzia, nº	170, Centro		
Cidade	Taiobeiras			
CEP	39550-000			
Estado	Minas Gerais		Minas Gerais	
CNPJ	20.410.157/0001-00			
CNAE	71.12-0-00 Grau de Risco: 1			
Ramo de Atividade	Serviços de Engenh	aria		
Telefone de contato	(38) 3845 – 2979 / (38) 99198-1333			
Responsável pela elaboração do	Rômulo Ferreira Custódio			
PGR	Engenheiro de Segurança do Trabalho CREA 159766/D			
NIT / PIS	19049745868			
ART n°	MG20210575683			

3. RESPONSABILIDADES

3.1. Maior nível hierárquico da Empresa

- É o responsável final pelo PGR;
- Aprovar o Documento Base e os Planos de Ação de cada exercício;
- Prover os recursos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento do PGR:
- Realizar a análise crítica do andamento do PGR em base mínima anual.

3.2. Gerentes, Coordenadores, Coordenadores de Projetos e Supervisores

Elaborar e implementar o Plano de Ação previsto na área de sua competência, a partir das proposições da área de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde);

Acompanhar a implementação de medidas de controle de riscos ambientais até a sua conclusão;



Assegurar que a atividade de antecipação de riscos ambientais seja desenvolvida pelas equipes de projeto e de aquisição de bens e serviços;

 Divulgar em sua área de competência os dados do PGR de acordo com o previsto na NR 01 e NR 09, por exemplo, nos DDSMS (Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde).

3.3. Coordenador do PGR

Coordenar as ações de higiene ocupacional da instalação;

Gerar, atualizar e manter os documentos e registros do PGR;

Elaborar o documento de trabalho para a análise crítica do programa pelo (ocupante do maior nível hierárquico da instalação);

Manter o Coordenador do PCMSO atualizado quanto a resultados de reconhecimento e avaliações de agentes ambientais;

Divulgar os dados do PGR junto à CIPA.

3.4. Coordenador do PCMSO

Desenvolver o PCMSO de acordo com os dados do PGR;

Manter o Coordenador do PGR atualizado quanto à existência de alterações de indicadores biológicos de exposição e queixas dos trabalhadores;

Promover a integração entre a Saúde e a Higiene Ocupacional retroalimentação quanto a eficácia de medidas de controle adotadas.

3.5. Presidente da CIPA e demais Componentes

Colaborar no desenvolvimento e implementação do PGR.

3.6. Trabalhadores

Cumprir as recomendações oriundas do PGR;

Participar de treinamentos relativos ao PGR;

Zelar pelo bom funcionamento dos recursos de controle de riscos ambientais implementados em sua área, informando à supervisão quando ocorrer qualquer falha ou degradação;

Colaborar com o processo de melhoria contínua dos ambientes de trabalho.

4. DEFINIÇÕES

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.

NR – Normas Regulamentadoras.

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

dB – Decibel.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego.

HC – Hidrocarbonetos.

UV – Ultravioleta.



Riscos Químicos

As substâncias ou produtos químicos que podem contaminar um ambiente de trabalho classificam-se, segundo as suas características físico-químicas, em:

- Aerodispersóides;
- Gases
- Vapores

Ambos comportam-se de maneira diferente, tanto no que diz respeito ao período de permanência no ar, quanto às possibilidades de ingresso no organismo.

Por sua vez, os **aerodispersóides** podem ser sólidos ou líquidos, e são classificados em relação ao tamanho da partícula e à sua forma de origem.

São poeiras e névoas os aerodispersóides originados por ruptura mecânica de sólidos e líquidos, respectivamente; e são fumos e neblinas, aqueles formados por condensação ou oxidação de vapores provenientes respectivamente, de substâncias sólidas ou líquidas a temperatura e pressão normais (25º e 1 atmosfera de pressão).

Riscos Físicos

Ordinariamente, os riscos físicos representam um intercâmbio brusco de energia entre o organismo e o ambiente, em quantidade superior àquela que o organismo é capaz de suportar.

Entre os mais importantes podemos citar:

- Temperaturas extremas (Frio e Calor)
- Ruído (pressão sonora)
- Vibrações
- Radiações (ionizantes e não ionizantes)

Os raios X são radiações eletromagnéticas originadas no átomo, externamente ao núcleo. Podem ser produzidas artificialmente pelos tubos Röentgen, pelo Betatron, pelo Ciclotron, por aceleradores lineares e por certas válvulas termo iônicas (Tubos de raios catódicos). São altamente penetrantes e fracamente ionizantes, propagam-se em linha reta, com intensidade que diminui segundo o inverso do quadrado da distancia, produzem radiações secundárias e difusas no interior das matérias que atravessam e são altamente perigosos por via externa.

O perigo das radiações ionizantes reside no fato de que o organismo humano não possui mecanismo sensorial que as permita detectar.

Devido aos danos biológicos causados pela exposição à radiação nos seres vivos, a Comissão Nacional de Energia Nuclear CNEN é a responsável pela legislação e regulamentação da segurança concernentes ao uso da radiação e dos materiais nucleares, da construção e operação de instalações para a produção de energia nuclear e sua aplicação.

Riscos Biológicos

Este último grupo está classificado os riscos que representam os organismos vivos, tais como:

Risco biológico nos ambientes de trabalho advém da presença de agentes ou materiais biológicos potencialmente lesivos ao homem. Entre estes agentes e materiais incluem-se especialmente variedades de bactérias, fungos, vírus, rickettsias, clamídias, parasitas, produtos recombinantes, alergenos, culturas de células animais ou humanas e



os agentes infecciosos que estas células potencialmente contém, viróides e príons, assim como materiais contaminados pelos mesmos.

Os danos à saúde provocados por agentes biológicos tem como origem o contato com microorganismos e/ou produtos de seu metabolismo ou ainda com substâncias liberadas por seres vivos, que desencadeiam reações alérgicas no organismo humano.

Em termos de exposição ocupacional, encontram-se fontes maiores de infecção quando:

- 1) outros seres humanos introduzem um patógeno particular em um ambiente de trabalho:
- 2) as ocupações são associadas a contato com substratos de decomposição microbiana;
- 3) as atividades de trabalho incluem contato com:
- patógenos humanos, de plantas ou de animais;
- sangue, produtos de sangue, fluidos e tecidos humanos ou primatas não humanos;
- células em culturas e agentes potencialmente infecciosos presentes nessas células;
- alergenos de origem biológica;
- toxinas:
- certos produtos de ácidos nucleicos recombinantes;
- animais infectados ou tecidos, órgãos, células ou fluidos corporais de animais infectados por agentes patógenos ao homem.

Na Portaria 3214/78 em sua NR – 15, anexo 14 "Agentes biológicos", podemos verificar a relação das atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada através de avaliação qualitativa.

Insalubridade em grau máximo: Trabalho ou operações, em contato permanente, com:

- ♦ pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados;
- ♦ carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infectocontagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose);
- esgotos (galerias e tanques); e
- ♦ lixo urbano (coleta e industrialização).

Insalubridade em grau médio em trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto-contagiante em:

- ♦ hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com pacientes bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados);
- ♦ hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- ♦ contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo do soro, vacinas e outros produtos:
- ◆ laboratório de análise clínica e histopatologia (aplica-se tão só ao pessoal técnico);
- ♦ gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico);
- ♦ cemitérios (exumação de corpos);
- estábulos e cavalariças;
- resíduos de animais deteriorados.



Sendo que contato de acordo com o Dicionário Aurélio Buarque de Holanda é o ato de exercer o sentido do tato, e permanente, ou seja, não eventual e obrigatório.

A avaliação dos riscos biológicos deve considerar ainda os agentes biológicos e seus produtos, mas também o hospedeiro e as condições ambientais.

Entre os fatores a serem avaliados são:

- 1) quanto ao agente;
- 2) a existência de vetores;
- 3) quanto ao hospedeiro;
- 4) existência de reservatórios;
- 5) quanto ao ambiente.

5. ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO, AVALIAÇÃO QUALITATIVA

5.1. Período de realização do levantamento de riscos

Os levantamentos ambientais foram realizados em Agosto de 2021, em análise qualitativa para os riscos ergonômicos, de acidentes, riscos biológicos, riscos químicos e riscos físicos.

5.2. Considerações para avaliação dos níveis de ruído

A regulamentação técnica da Constituição Federal e da CLT sobre os aspectos preventivos relacionados aos riscos ambientais é feita através da Portaria 6730 / 2020 do Ministério do Trabalho. Esse documento apresenta Normas Regulamentadoras que abordam a questão do ruído de modo a identificar, monitorar e atuar preventivamente diante do problema da exposição ocupacional:

- NR1 Disposições Gerais
- NR5 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA
- NR6 Equipamento de Proteção Individual EPI
- NR7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional PCMSO
- NR9 Riscos Ambientais
- NR12 Máquinas e Equipamentos
- NR15 Atividades e Operações Insalubres
- NR17 Ergonomia

Dentre as Normas apresentadas, apenas três estabelecem referência a nível de pressão sonora para ambientes de trabalho:

- NR-9 estabelece em 50% de dose diária como nível de ação. Isso corresponde a valores acima de 80 dB(A);
- NR-15 estabelece limites máximos permissíveis em função do tempo de exposição para evitar perdas auditivas;
- NR-17 estabelece o valor de 65 dB (A) como limite para ambientes com conforto acústico e a curva de avaliação de ruído (NC), de valor não superior a 60 dB.

A FUNDACENTRO apresenta as normas técnicas NHO 01 e NHO 06 como complemento metodológico aos anexos 1, 2 e 3 da NR-15, respectivamente.

O objetivo da avaliação dos níveis é a determinação potencial do agente físico ruído em provocar surdez profissional. A característica do ruído presente na Empresa é de Ruído Contínuo ou Intermitente e há também a caracterização do Ruído de Impacto por ocasião de alinhamentos de chapas e vigas.



Os limites de tolerância para Ruído Contínuo ou Intermitente estão destacados na tabela constante no Anexo nº 1 da NR15.

A tabela determina o tempo máximo de exposição diária permissível, de acordo com o nível de ruído presente no local de trabalho.

Os níveis de ruído contínuo ou intermitente foram medidos em decibéis (dB) com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta (SLOW).

As leituras foram feitas com o microfone localizado à altura do ouvido do trabalhador.

A NR-15 no anexo nº 2 estabelece os limites de tolerância para Ruído de Impacto.

Os níveis de impacto foram avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito de resposta rápida (FAST) e circuito de compensação "C". Neste caso, o limite de tolerância será de 120 dB(C). Nos intervalos entre os picos, o ruído existente foi avaliado como ruído contínuo.

5.3. Considerações para avaliação de agentes químicos

Os diversos agentes químicos que podem poluir um local de trabalho e entrar em contato com o organismo dos trabalhadores podem apresentar uma ação localizada ou serem distribuídos aos diferentes órgãos e tecidos, levados pelos fluidos internos, produzindo uma ação generalizada.

A presença de agentes químicos no ambiente de trabalho oferece um risco á saúde dos trabalhadores. Entretanto, o fato de estarem expostos a estes agentes agressivos não implica, obrigatoriamente, que estes trabalhadores venham a contrair uma doença do trabalho.

Para que os agentes causem danos à saúde, é necessário que estejam acima de uma determinada concentração ou intensidade, e que o tempo de exposição a esta concentração ou intensidade seja suficiente para uma atuação nociva destes agentes sobre o ser humano. Portanto, é muito importante fazermos uma avaliação quantitativa do agente, bem como avaliarmos tempo real de exposição do trabalhador a este agente.

Os Limites de Tolerância (LT) são concentrações dos agentes químicos dos agentes físicos presentes no ambiente de trabalho, sob as quais os trabalhadores podem ficar expostos durante toda a sua vida laboral, sem sofrer efeitos adversos a sua saúde.

Atualmente esta em vigor a Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, que fixa limites de tolerância para substâncias químicas, através dos anexos nº 11 e 12 de sua NR15 – Atividades e Operações insalubres, sendo também aplicada a NR-9, que exige nível de ação quando atingir metade dos limites de exposição.

Portanto, em atividades ou operações, nas quais os trabalhadores ficam expostos a agentes químicos, pode ocorrer insalubridade, desde que os limites de tolerância sejam ultrapassados.

6. DESENVOLVIMENTO

6.1. Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma

A meta estabelecida para o ano de 2021/2022 consiste da implantação do Documento-Base do PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, e desenvolvimento das etapas previstas de reconhecimento e avaliação dos riscos e implantação de medidas preventivas.

A prioridade será voltada para o controle da exposição aos riscos ambientais, adequações no ambiente de trabalho e implantação de medidas que possam vir a prevenir



acidentes, em função das avaliações realizadas, visando a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores. O cronograma será estabelecido de acordo com o resultado das etapas de reconhecimento e avaliação.

Ao final deste trabalho são apresentadas as Medidas de Controle propostas e o Planejamento Anual e o Cronograma de Atividades.

6.2. Estratégia de ação

A estratégia de investigação será através de inspeções em todas as áreas para reconhecimento dos riscos, avaliações quantitativas e qualitativas da exposição comprovada a agentes agressivos e dos resultados indicativos de exposição obtidos no PCMSO - Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional.

Observando-se a não existência de um determinado risco, a avaliação passará a ser realizada, para aquele risco, apenas por ocasião de mudanças nas condições de projeto, operação, procedimentos ou ainda quando houver alguma necessidade que justifique o monitoramento.

6.3. Metodologia e Referências Utilizadas

- Ruído e Vibrações: NR-15 Anexo 1, 2, 3 e 8; NHO 01e 06 Fundacentro; NBR 10151; ACGIH; ANSI S1.40–1984; ANSI S1.25-1991 coeficiente A; ISSO-1999; BS 6402 1983; IEC942 1988 Classe 2; ANSI S.12.6 1984 (NRR); ANSI S.12.6-1997B (NRR-SF)
- Temperatura: NR-15 Anexo 3; NHO 06 Fundacentro; ACGIH;
- Riscos Químicos: NR-15 Anexo 11; NHO 02; ACGIH;

6.4. Forma de Registro, Manutenção e Divulgação de Dados.

O registro dos resultados das avaliações estará no Documento-Base. Os resultados das medidas de controle propostas e implantadas, bem como o resultado das reavaliações periódicas, estarão na Análise Global Anual do PGR, devendo ser mantidos em arquivo para consulta e acompanhamento por um prazo de 20 anos.

A manutenção dos dados ocorrerá quando for feita a revisão do PGR.

Poderão ser definidas modificações no desenvolvimento, em função dos resultados obtidos.

A divulgação dos riscos encontrados e das medidas de controle implantadas será feita no quadro de avisos da empresa e através da CIPA.

Caso a empresa possua mão-de-obra terceirizada, deverá informar os empregadores sobre os riscos a que seus empregados estão expostos e desenvolver ações integradas.

6.5. Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PGR

A revisão será feita anualmente, a partir das inspeções. As correções necessárias serão feitas sempre que as reavaliações do PGR indicarem possíveis exposições não previstas ou introduzidas por novos processos ou modificações em processos já existentes. Serão feitas recomendações visando a melhoria contínuo do programa de prevenção de riscos ambientais.

6.6. Reconhecimento dos riscos

Foi feita a identificação dos agentes físicos, químicos e biológicos a que estão sujeitos os trabalhadores, bem como dos riscos ergonômicos, de acidentes e mecânicos, levando-se em consideração todos os aspectos de segurança do trabalho previstos nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

Foram identificadas as possíveis fontes geradoras e trajetórias ou meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho.

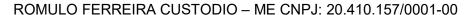
Os dados da Empresa relativos ao possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho estão associados aos possíveis danos à saúde disponível na literatura técnica.

7. QUADRO DE RISCOS AMBIENTAIS EXISTENTES

Conforme Anexo

7.1. Identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho

AGENTE	FONTE GERADORA	MEIO DE PROPAGAÇÃO	VIA DE AÇÃO NO CORPO HUMANO
Ruído	-máquinas em geral -máquinas de lavar, -ventilador - Veículos	Através do ar	Aparelho auditivo
Vírus, bactérias, fungos	Sangue, secreções, contato com pacientes	Através do ar e da pele	Vias respiratórias e dérmico
Químico	Lavagem de instrumentos, Higienização de ambientes, rouparias em geral	Através da pele	Vias respiratórias e dérmico
Radiações não ionizantes	Luz solar	Através do ar	Cutânea





7.2. Possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica.

AGENTE	DANOS À SAÚDE
Ruído	Perda auditiva induzida pelo ruído ocupacional (PAIRO)
Agentes biológicos	Doenças infectocontagiosas
Químico	Dermatites e alergias
Radiação não ionizante (UV)	Câncer de pele

8. REGISTROS

Faz parte integrante deste procedimento, o levantamento de dados solicitados pelo PGR, atualizando devidamente o laudo ambiental, que deve ser avaliado periodicamente e quando houver alterações substanciais. Os registros quantitativos e qualitativos serão efetuados na medida do andamento do serviço. Deste levantamento, sairá a base para preenchimento do PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.

9. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E/OU COLETIVA

9.1. Medidas adotadas pela empresa

- Adquirir EPI's adequados tecnicamente ao risco a que estão expostos e a atividade exercida, considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido;
- Possuir um Programa de Treinamento para a sua correta utilização e limitações de proteção;
- A empresa deverá possuir Normas e Procedimentos para o controle de fornecimento, uso, guarda, higienização, conservação, manutenção e reposição dos EPI's.
- Todos os EPI's utilizados pela empresa possuem Certificado de Aprovação (CA) expedido pelo Ministério do Trabalho, cujo documento se encontra arquivado em seu poder.
- Os EPI's fornecidos pela empresa neutralizam os efeitos da nocividade dos agentes em relação aos limites de tolerância estabelecidos.
- Não há comprometimentos comprovados da saúde, devendo ser acompanhados os resultados dos exames, conforme definidos no PCMSO.



9.2. Equipamentos de Proteção Individual

Os Equipamentos de Proteção Individual – EPI's - tem a finalidade de proteger o trabalhador dos riscos à sua saúde e segurança individuais, geradas por agentes agressores que, muitas vezes, não podem ser eliminados do seu ambiente de trabalho. Os EPI's destinam-se à proteção de diferentes partes do seu corpo, incluindo os olhos, a face, a cabeça, as mãos, os pés e os ouvidos.

Cabe ao empregador, após proceder ao levantamento e a avaliação dos riscos, selecionar e prover ao trabalhador os EPI's mais adequados. O trabalhador deverá receber treinamento para que saiba identificar:

- Quando é necessário o uso de EPI
- Que classe de EPI deve ser usada
- Como usar e ajustar o seu EPI
- As limitações dos EPI's
- Os cuidados necessários relacionados com a higienização, manutenção, reparos para substituição de peças e armazenamento, visando aumentar a vida útil do EPI.

Ao demonstrar um bom aproveitamento quanto ao treinamento ministrado, o usuário receberá seu certificado de conclusão de treinamento. A simples escolha de um EPI de forma equivocada poderá ser a demonstração de que os ensinamentos não foram bem assimilados. Neste caso, o treinamento deverá ser repetido.

9.3. Proteção dos Olhos e da Face

O trabalhador deve estar consciente quanto a necessidade de adotar a segurança adequada para proteger seus olhos e sua face, quando estiver em contato com:

- Metais fundidos
- Químicos em estado líquido
- Gases perigosos
- Partículas em suspensão
- Radiações perigosas.

9.4. Óculos de Segurança

Os óculos de segurança representam a forma mais elementar de proteção para os olhos.

- Os óculos que proporcionam proteção além das laterais, nas partes superiores e inferior, do tipo "ampla visão", são os mais recomendados para trabalhos diante de fragmentos projetados por esmerilhadeiras, marteletes pneumáticos, etc.
- Os óculos que dispõem de protetores apenas nas laterais, em alguns casos, também são aceitáveis.
- Entre os diferentes tipos de EPI's desenvolvidos para proporcionar a adequada proteção dos olhos e da face, encontramos:
- Óculos de Segurança
- Óculos com protetores laterais
- Protetores faciais
- Máscaras para soldadores



- Os óculos de segurança deverão ser usados sob os protetores faciais e máscaras para soldadores, como medida adicional de segurança.
- Os óculos de lentes escuras, ou do tipo fotocromática, podem limitar sua visão se você passar de um ambiente muito claro para um escuro. É como entrar em um túnel com o seu carro, por exemplo.
- As máscaras para soldadores requerem filtros escuros especiais numerados, geralmente 12, 14, para protegê-lo dos raios ultra - violeta e infra - vermelho emitidos pelo arco elétrico.

9.5. Óculos de Grau

O trabalhador que usa óculos de grau deve adotar um dos seguintes meios de proteção:

- Óculos e outros tipos de proteção que possam ser acomodados sobre os óculos de grau.
- Óculos de proteção com a adição de lentes especialmente desenvolvidas para o atendimento das necessidades visuais.

9.6. Proteção das Mãos

Dedos, mãos e braços são mais freqüentemente atingidos do que qualquer outra parte do corpo humano. O trabalhador deve adotar a proteção adequada para as suas mãos quando estas estiverem expostas a riscos tais como o manuseio de substâncias perigosas, cortes, perfurações, queimaduras químicas e térmicas, etc.

9.6.1. Luvas

O uso de luvas é o meio mais comum para se proteger as mãos.

- Ao trabalhar com produtos químicos, deve-se tomar cuidados relativos ao ajuste das luvas aos braços, luvas podem ser dobradas nas suas bordas superiores de tal forma que não ocorra a penetração do produto, evitando - se assim seu contato com a pele.
- Tanto as luvas de vinil, quanto às de borracha ou neoprene podem ser utilizadas ao se manusear produtos químicos. Ao trabalhar com qualquer produto líquido derivado do petróleo, utilize luvas fabricadas a base de material sintético.
- As luvas fabricadas em tecidos de algodão ou de couro, como as de raspa, por exemplo, são comumente utilizadas na maioria dos trabalhos com material abrasivo.
 As reforçadas com partes metálicas oferecem maior proteção quando você estiver que manusear objetos pontiagudos.
- Nunca se deve utilizar luvas reforçadas com partes metálicas quando se estiver trabalhando com equipamentos elétricos.
- É muito perigoso o uso de luvas ao se efetuar, por exemplo, trabalhos como os de manutenção em máquinas em movimento. As partes móveis como engrenagens, pinos, correias, etc. podem, ao prendê-las, causar danos com perda de dedos, mãos ou mesmo de seus braços.
- Seu supervisor de segurança é uma das pessoas qualificadas a prestar a melhor orientação quanto a melhor forma de você proteger as suas mãos. Escolha sempre as luvas que mais atenda as suas necessidades no trabalho, mas certifique - se de que se encontram na medida certa.



9.7. Proteção dos Pés

Os acidentes no trabalho ocorrem mais frequentemente nos pés:

- Quando objetos pesados ou pontiagudos caem sobre eles.
- · Quando rodas ou objetos passam sobre eles.
- Quando se pisa num objeto pontiagudo que perfure a sola do sapato botina de segurança.

A proteção dos pés, assim como a proteção de outras partes do corpo, deve ser feita com o uso de EPI's, levando-se em consideração os riscos apresentados pelos diversos tipos de trabalhos ou tarefas.

9.7.1. Sapatos e Botinas de Segurança

As concepções aplicadas na fabricação de sapatos e botinas de segurança são diversas. Alguns sapatos e botinas são reforçados com biqueira e palmilha de aço visando a proteção dos seus pés de objetos que caiam sobre eles, bem como de objetos pontiagudos espalhados pelo chão.

Em decorrência do desenvolvimento alcançado na fabricação de sapatos e botinas de segurança, alguns apresentam solados altamente resistentes à perfurações.

- Ao se trabalhar com fios ou cabos expostos, ou seja, desencapados, deverá ser feito uso de calçado que não contenha partes metálicas, como forma de evitar choques elétricos.
- Ao se trabalhar com, por exemplo, equipamentos eletrônicos ou com computadores, deverão ser utilizados calçados condutores, projetados para descarregar a energia estática proveniente deles no tapete ou piso.
- Calçados com solado de borracha ou de material sintético podem ser utilizados ao se trabalhar em meios aos diversos produtos químicos.
- Ao se trabalhar com produtos químicos cáusticos, evite utilizar calçados de couro. Esses produtos são corrosivos e, ao danificarem o couro, podem atingir seus pés.
- Fazer uso de protetores para os pés e, em especial, de dispositivos específicos para a proteção dos calcanhares e tornozelos, é aconselhável quando o trabalho assim exige.
- Levando sempre em conta o seu tipo de trabalho, seu supervisor de segurança pode auxiliar você quanto a melhor forma de proteção para os seus pés.

9.8 Proteção para corpo inteiro, tireóide

Para que seja assegurada a proteção efetiva do trabalhador exposto à radiação ionizante com o emprego de avental de chumbo, protetor de tireóide de chumbo, realizando mensalmente a avaliação dos funcionários com o dosimetro.

9.9. Proteção Auditiva

A perda da audição, ocasionada pela exposição do trabalhador a níveis elevados de ruído, é uma lesão muito comum adquirida no ambiente de trabalho. Como ela ocorre de maneira lenta e gradual, sua prevenção não tem merecido a devida importância.

A perda auditiva por parte do trabalhador poderá estar acontecendo sem o conhecimento do mesmo. Isso se deve ao fato de que o ruído pode causar danos ao



sistema auditivo sem gerar nenhuma dor. A proteção incorreta pode ser tão danosa quanto o não uso de proteção.

O trabalhador precisa proteger seus ouvidos:

- Quando o barulho no ambiente de trabalho for irritante.
- Quando tiver que levantar o nível de sua voz ao conversar com um colega que esteja a menos de um metro de distância.
- Quando encontrar aviso de que a proteção é obrigatória.
- Em ambientes onde o nível de ruído seja igual ou superior a 85 decibéis e que estiver a ele exposto durante oito horas de trabalho.
- Quando o ruído for intermitente.

9.9.1 Plug de Inserção

Os plugs de inserção estão divididos em dois grupos: os pré - moldados e os moldáveis, ambos apresentando ótima proteção. Os moldáveis, feitos de espuma, apresentam proteção mais eficaz, pois se ajustam de forma perfeita ao canal auditivo.

Para a perfeita inserção:

- Pressione o plug, rolando o entre os dedos polegar e indicador, para reduzir o seu diâmetro.
- Coloque o adequadamente no canal auditivo.
- A colação do plug no canal auditivo direito deve ser feita com a mão direita, devendo a mão esquerda, após passar por trás da cabeça, mover o pavilhão auditivo para cima. A mão deve ser lavada para a inserção do plug no canal esquerdo.
- Após cada inserção, mantenha a extremidade do plug sob pressão por alguns segundos para assegurar o seu ajuste, o que ocorre com a expansão da espuma.

9.9.2. Abafadores Tipo Concha

Os protetores do tipo concha representam também outra alternativa de se promover adequada proteção do sistema auditivo. As conchas presas a um arco ou acopladas ao capacete, cada uma de um lado da cabeça do trabalhador, envolvem o pavilhão auditivo direito e esquerdo, promovendo a proteção.

Apesar de aparentarem uma proteção melhor que a dos plugs de inserção, sua efetividade quanto à atenuação se vê muitas vezes limitada pela selagem e baixa qualidade do material empregado na fabricação da concha e do selo.

A espuma colocada no interior de concha, assim como o selo em volta de suas bordas deve possuir densidade adequada para que necessária atenuação seja atingida.

- Os pelos faciais prejudicam a selagem.
- O uso de brincos e óculos também interferem quanto à selagem adequada.

9.10. Proteção Adequada

Para que a adequada atenuação seja assegurada em ambientes de trabalho com nível de ruído muito elevados, deve-se fazer uso da dupla proteção: o emprego simultâneo de plug e concha.

Lembre-se de que ao mesmo tempo em que você está promovendo sua proteção contra os malefícios causados pelo ruído, pode estar isolando - se dos sons que você necessita escutar, como vozes e alarmes, por exemplo. Fique atento.



9.11. Proteção da Pele

Cremes Protetores: O creme protetor para as mãos é uma segurança para a sua pele contra a ação nociva de produtos químicos industriais como graxas, óleos, tintas, solventes, cimento, resinas dentre outros.

Os cremes protetores se dividem em dois grupos o tipo I água resistente e o tipo II óleo resistente, no caso específico utilizaremos o tipo I água resistente.

Basicamente estes cremes possuem em sua composição básica algum óleo mineral, óleo de amêndoas ou outro similar, alguma fragrância e algum corante alimentício.

O creme protetor possui ação impermeabilizante, atóxico, sem abrasivos e não contém nenhum componente que seja prejudicial à saúde na sua composição.

Ele protege o organismo das contaminações que possam ocorrer através da via cutânea e por isso evita-se irritações da pele, dermatites ou outros males causados pelo contato da pele com o agente agressivo. O creme não é absorvido pela pele ou pelas vias respiratórias.

Para a sua remoção basta lavar as mãos com água e sabão neutro ou detergente.

O creme se utilizado de maneira correta, funcionará como se fosse uma luva invisível ou seja criará uma barreira entre a pele e o agente agressor que será.

O creme protetor funciona como uma barreira que evita o contato da pele com os produtos químicos que podem vir a prejudicar a pele. A figura abaixo mostra que o contato contínuo com esses produtos, faz com que parte dele penetre nas camadas internas da pele humana possibilitando a absorção do produto químico pelo corpo humano, e com o tempo e a acumulação dos mesmos nos órgãos internos como por exemplo o sangue, o corpo humano trata de dar sinais claros desta agressão contínua.

Podemos verificar que com a utilização do creme protetor o produto químico fica em contato com o creme e não com a pele, portanto podemos concluir que a pele não sofre qualquer dano ou absorção, garantindo assim a saúde e a integridade física do trabalhador.

Com esse mecanismo de proteção, em momento algum o trabalhador terá contato com os produtos que manipula, e com o benefício que a limpeza da pele que esta protegida, não há necessidade do uso de qualquer outra pasta ou produtos desengraxante, utiliza-se apenas água.

Filtro Solar: Maior parte do espectro ultra violeta, a radiação UVA possui intensidade constante durante todo o ano, atingindo a pele praticamente da mesma forma durante o inverno ou o verão. Sua intensidade também não varia muito ao longo do dia, sendo pouco maior entre 10 e 16 horas que nos outros horários. Penetra profundamente na pele, sendo a principal responsável pelo fotoenvelhecimento. Tem importante participação nas fotoalergias e também predispõe a pele ao surgimento do câncer. O UVA também está presente nas câmaras de bronzeamento artificial, em doses mais altas do que na radiação proveniente do sol.

Sua incidência aumenta muito durante o verão, especialmente nos horários entre 10 e 16 horas quando a intensidade dos raios atinge seu máximo. Os raios UVB penetram superficialmente e causam as queimaduras solares. É a principal responsável pelas alterações celulares que predispõem ao câncer da pele.

Apenas os raios UVB causam as queimaduras solares portanto, o fato de você não ter ficado vermelho, não significa que sua pele não sofreu a ação danosa da radiação UV,



porque o UVA não causa queimaduras mas danifica a pele. Aquele sol de inverno que pareceu não causar problemas porque você não se queimou nada, na verdade também está prejudicando sua pele favorecendo, principalmente, o seu envelhecimento, da mesma forma que as câmaras de bronzeamento artificial.

Fototipos*	Descrição	Sensibilidade ao Sol
I - Branca	Queima com facilidade, nunca bronzeia	Muito sensível
II - Branca	Queima com facilidade, bronzeia muito pouco	Sensível
III - Morena Clara	Queima moderadamente, bronzeia moderadamente	Normal
IV - Morena Moderada	Queima pouco, bronzeia com facilidade Norn	
V - Morena Escura	Queima raramente, bronzeia bastante	Pouco sensível
VI - Negra	Nunca queima, totamente pigmentada Insensível	

^{*} Segundo a Classificação de Fitzpatrick

Utilizar protetor solar FPS 30, em todos os trabalhadores expostos a radiação solar.

9.12. Limitação dos EPI's

O trabalhador deve conhecer as limitações de seus EPI's, considerando que eles não o protegem de todos os riscos que o rodeiam. Para tanto, limitações de seu equipamento devam ser conhecidas. Suas luvas, por exemplo, podem protegê-lo da ação apenas de alguns produtos químicos, mas não de todos.

9.13. Inspeção

- Os abafadores tipo concha que apresentem rachaduras, cortes, ou algum outro defeito, ou ainda, que não atenda a todos requisitos, deixam a desejar quanto a sua proteção.
- Óculos de segurança sujos ou arranhados limitam sua visão.
- A suspensão do capacete deve ser inspecionada freqüentemente. Qualquer defeito encontrado deve ser eliminado.
- O capacete deve ser substituído a cada dois ou três anos, principalmente se ele sofreu algum impacto considerável.
- O EPI deve estar sempre bem ajustado como forma de melhor protegê-lo, seja ele voltado para a proteção auditiva, respiratória, dos pés ou da cabeça.

9.14. Manutenção

A boa manutenção dos EPI's é indispensável.

 O trabalhador deve aprender a higienizar seus equipamentos. Os plugs de inserção, por exemplo, protegem dos riscos causados pelo ruído, mas mal higienizados, podem levar uma infecção aos seus ouvidos.



9.15. Cuidados e Armazenamento

- O adequado armazenamento de qualquer EPI é de suma importância. Os calçados de segurança fabricados em borracha, por exemplo, podem ser facilmente danificados se ficarem jogados e espalhados pelo chão, podendo ser pisoteados, mesmo que involuntariamente, por outras pessoas.
- Quando necessário, o trabalhador deve fazer reparos em seus EPI's, trocando peças para proporcionar melhores condições de proteção. O momento adequado para fazer sua substituição.
- Caso se trabalhe com produtos químicos e os calçados e luvas apresentarem furos ou rasgos, os mesmos devem ser substituídos. Nestes casos os reparos não resolvem.

9.16. Resumo

O fornecimento e a devida orientação quanto ao uso dos EPI's necessários à proteção do trabalhador são de responsabilidade do seu empregador. Cabe ao trabalhador a responsabilidade de usá-los.

A empresa deverá entregar os EPI's mediante recibo assinado pela empregado, onde conste a discriminação de todos os equipamentos entregues bem como a data.

Os EPI's devem ser usados de forma correta para que proporcionem a proteção desejada. Para o seu próprio bem e para o bem daqueles que o amam e precisam de você, habitue-se a usar seu equipamento da forma mais correta possível.

Só poderão ser utilizados EPI que possuírem o Certificado de Aprovação (CA) expedido pelo Ministério do Trabalho.



9.17. Medidas de Controle dos Riscos Reconhecidos e Avaliados

META	ESTRATÉGIA	AÇÃO – MEDIDAS DE CONTROLE	REGISTRO
Preparar os funcionários para o atendimento de emergências	Treinamento e conscientização	Palestra sobre Primeiros socorros	Cópia do registro da capacitação, na pasta de cada funcionário.
Diminuir a exposição dos	Treinamento,	Quando do fornecimento de equipamento de proteção individual (EPI), como medida complementar de proteção, deverá ser dado um treinamento quanto à correta utilização e orientações quanto à guarda, higienização e conservação.	capacitação, na pasta
empregados ao ruído.	conscientização e controle	Os mesmos deverão ser adquiridos com o Certificado de Aprovação – CA, exigido por lei e deverão ser fornecidos através de cautela.	Ficha para Controle de Entrega de EPI, na pasta de cada funcionário
		Deverão ser afixados cartazes para a orientação quanto ao uso de EPI e procedimentos de segurança.	
Diminuir o		Quando do fornecimento de equipamento de proteção individual (EPI), como medida complementar de proteção, deverá ser dado um treinamento quanto à correta utilização e orientações quanto à guarda, higienização e conservação.	capacitação, na pasta
Diminuir a exposição dos empregados ao riscos biológicos	Treinamento e conscientização e controle	Os mesmos deverão ser adquiridos com o Certificado de Aprovação – CA, exigido por lei e deverão ser fornecidos através de cautela.	Ficha para Controle de Entrega de EPI, na pasta de cada funcionário
		Realizar treinamentos de todos os funcionários com relação a utilização, guarda, higienização e conservação de EPI.	Lista de controle de participação de treinamento
		Elaborar e treinar os funcionários com relação ao padrões de biosegurança.	

RFC ENGENHARIA ROMULO FERREIRA CUSTODIO – ME CNPJ: 20.410.157/0001-00			
META	ESTRATÉGIA	AÇÃO – MEDIDAS DE	REGISTRO
		CONTROLE	
Diminuir a exposição dos empregados aos	Treinamento e conscientização	Quando do fornecimento de equipamento de proteção individual (EPI), como medida complementar de proteção, deverá ser dado um treinamento quanto à correta utilização e orientações quanto à guarda, higienização e conservação.	capacitação, na pasta
produtos químicos	e controle	Os mesmos deverão ser adquiridos com o Certificado de Aprovação – CA, exigido por lei e deverão ser fornecidos através de cautela.	Ficha para Controle de Entrega de EPI, na pasta de cada funcionário
		Deverão ser afixados cartazes para a orientação quanto ao uso de EPI e procedimentos de segurança.	
Diminuir a exposição dos empregados a radiação solar	Treinamento e conscientização e controle	Quando do fornecimento de equipamento de protetor solar e camisa de algodão de manga comprida.	de Entrega de EPI, na



9.18. Estabelecimento de prioridades

META	ESTRATÉGIA	AÇÃO – MEDIDAS DE CONTROLE	PRIORIDADE
Diminuir a exposição dos empregados ao ruído.	Treinamento, conscientização e controle	Quando do fornecimento de equipamento de proteção individual (EPI), como medida complementar de proteção, deverá ser dado um treinamento quanto à correta utilização e orientações quanto à guarda, higienização e conservação.	Baixa
Diminuir a exposição dos empregados aos produtos químicos	Treinamento, conscientização e controle	Quando do fornecimento de equipamento de proteção individual (EPI), como medida complementar de proteção, deverá ser dado um treinamento quanto à correta utilização e orientações quanto à guarda, higienização e conservação. Fornecer EPI adequado aos	Média Média
Diminuir a exposição dos empregados aos riscos biológicos	Treinamento, conscientização e controle	produtos químicos Quando do fornecimento de equipamento de proteção coletiva (EPC), como medida complementar de proteção, deverá ser dado um treinamento quanto à correta utilização e orientações quanto à guarda, higienização e conservação e realizar testes de isolação elétrica conforme recomendação do fabricante.	Média
		Elaborar padrões de biosegurança em todos os setores expostos à patógenos.	Média
		Realizar vacinação em todos os funcionários	Média
Diminuir a exposição dos empregados a radiação solar	Treinamento e conscientização e controle	Quando do fornecimento de equipamento de protetor solar e camisa de algodão de manga comprida.	Alta



9.19. Prioridades das Medidas de Controle

Alta	Medidas não existentes	
Média Medidas existentes que podem ser melhoradas		
Baixa Medidas já existentes que não necessitam de melhorias		

Observação: Todo e qualquer funcionário e /ou visitante deverá fazer uso dos EPI's indicados para os respectivos setores de trabalho, independente de sua função específica. Outros EPI's complementares poderão ser indicados de forma a minimizar os riscos.

9.20. Monitoramento dos Dados

AGENTE	CRITÉRIO PARA MONITORAMENTO	CONTROLE MÉDICO
Ruído	Avaliação anual se dose > 0.5	Audiometria
Produtos Químicos	Avaliação qualitativa anual	Indicadores biológicos
Riscos biológicos	Avaliação qualitativa anual	Indicadores biológicos
Radiação não ionizante	Avaliação qualitativa anual	Indicadores biológicos

10. CRONOGRAMA DE METAS, ETAPAS E PRAZOS

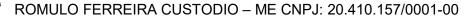
ETAPA	METAS	PREVISÃO
Implantação	Elaborar o documento	Agosto / 2021
Reconhecimento	Identificar os riscos	Agosto / 2021
Avaliação qualitativa dos agentes físicos: Ruído	Avaliar qualitativamente	Agosto / 2021
Avaliação qualitativa dos agentes químicos	Avaliar qualitativamente	Agosto / 2021
Divulgação	Conscientizar os empregados	Agosto / 2021
Medidas de controle	Minimizar/neutralizar/eliminar	Vide abaixo
Revisão anual	Acompanhar as medidas adotadas	Agosto / 2022

As metas, o desenvolvimento das etapas e os prazos estabelecidos neste Documento-Base deverão ser cumpridos, a fim de atender o disposto na NR-1, e também da NR-09 e evitar os riscos decorrentes da fiscalização competente.



11. MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS E PLANO DE AÇÃO

SETOR/FUNÇÕES	MEDIDAS PROPOSTAS	PRAZO DE	<i>EXECUÇÃO</i>
	Realização do PGR	Já realizado	Status
	Adequação Equipamentos de Iluminação	Permanente	
	Disponibilizar assentos ergonômicos em	Janeiro 2022	Parcialmente
	todos os setores	Janeno 2022	realizado
	Instalação de equipamentos de prevenção e	2021	Parcialmente
	combate a incêndio e pânico	2021	realizado
	Descartar material que não estão sendo mais usados	Permanente	
	Documentar fornecimento de EPI's	Outubro 2021	
	Conscientizar os funcionários para que usem sempre sapatos fechados no trabalho e proibir o uso de calçados abertos a fim de se prevenir contra acidentes	Outubro 2021	
	Adequar lixeiras de banheiros, cozinha e refeitório. (Lixeira com pedal e tampa)	Outubro 2021	Parcialmente realizado
	Revisão permanente de parte elétrica das unidades da assistência social	Permanente	
T	Identificação de todos os disjuntores e proteção dos mesmos	Outubro 2021	
Todos os Setores	Fornecer EPI's de acordo ao risco que o trabalhador estiver exposto	Outubro 2021	
	Instalar proteção em vidro ou acrílico	2021	
	transparente nos locais de atendimento ao público	Permanente	Realizado
	Obrigatoriedade do uso dos EPI's	Permanente	
	Implementação de EPC's	Permanente	
	Controle e emissão de relatórios de acidentes com material biológico	Permanente	
	Controle de Acidentes e Incidentes	Permanente	
	Prática de DDSMS		
	Análise de Risco do Trabalho	Permanente	
	Controle de infecção		
	Permanentemente o empregador deverá		
	disponibilizar nos diversos setores álcool	_Imediato /	
	em gel 70%, sabonete líquido e água corrente	Permanente	
	O empregador deve realizar sistematicamente desinfecção de ambientes de trabalho	Imediato / Permanente	





11.1. Planejamento Anual – Cronograma de Atividade

ETAPAS	PRAZO DE EXECUÇÃO / PERIODICIDADE	
Realização do PGR	Já realizado	
Antecipação e Reconhecimento	Agosto / 2021	
Estabelecimento de Prioridades	Agosto / 2021	
Metas de Avaliação e Controle	Agosto / 2021	
Avaliação Qualitativa	Agosto / 2021	
Implantação das Medidas de Controle	Permanente	
Obrigatoriedade do uso de EPI's	Permanente	
Monitoramento dos Riscos	Permanente	
Registro e Divulgação dos Dados	Permanente	
Constituir CIPA	2021/2022	
Treinamento para os trabalhadores sobre		
uso, conservação, limitações e	Periodicamente	
obrigatoriedade do EPI.		

12. PRÓXIMA AVALIAÇÃO DO PGR

Agosto de 2022, revisão geral do documento As medidas de segurança e saúde ocupacional devem ser avaliadas rotineiramente



13. PLANILHAS DE INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Nota: Enquanto durar o período de pandemia todos os trabalhadores devem receber proteção respiratória gratuitamente da empresa. Deverá ser fornecida o modelo PFF2 ou similar.

Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: SEDE	DA ASSITÊNCIA	SOCIAL		
FUN	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO
Secretário Mu Assistência S CBO 252305 (executiva(o))	ocial	Realiza coordenação do setor de assistência social. Faz visitas a unidades da assistência verificando demandas e necessidades das mesmas. Realiza viagens para afazeres da secretaria. Verifica demandas burocráticas para públicos e famílias diversas com relação aos programas de assistência.		01
		EXPOSIÇÃO A RISC		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível. - Acidentes de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
		SUGESTÃO DE EP	ľs	
Calçado fechado				
Insalubridade: Não				
Periculosidade: Não				
Aposentadori	a Especial: Não			





Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: SEDE	DA ASSITÊNCIA	SOCIAL			
FUN	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO	
Assessor de supervisão geral CBO 111415 (Dirigente do serviço público municipal) Recepciona a população atendendo e orientando quanto aos serviços da secretaria de Assistência Social. Atende telefonemas. Realiza digitações diversas e organização de documentos.					
	EXPOSIÇÃO A RISCOS				
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado	
	1	SUGESTÃO DE EP	Pl´s		
Calçado fecha	do				
Insalubridade: Não					
Periculosidad	Periculosidade: Não				
Aposentadori	a Especial: Não				





Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: SEDE	DA ASSITÊNCIA	SOCIAL		
FUN	NÇÕES	ATIVID <i>A</i>	ADES	QUANTITATIVO
Assessor Administrativo CBO 411010 (Assistente administrativo) Recepciona a população atendendo e orientando quanto aos serviços da secretaria de Assistência Social. Atende telefonemas. Realiza digitações diversas e organização de documentos. Realiza serviços externos para		01		
	atender às demandas da secretaria EXPOSIÇÃO A RISCOS			
	a(1.11.a.a.a		_	
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Radiação não ionizante (Luz solar)	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado
	I	SUGESTÃO DE EP	ľs	
Calçado fechado, protetor solar FPS 30.				
Insalubridade: Não				
Periculosidad	Periculosidade: Não			
Aposentadori	a Especial : Não			





	Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: SED	E DA ASSITÊNCIA	SOCIAL			
FU	NÇÕES	ATIVID	ADES	QUANTITATIVO	
Advogado CBO 241005 (Advogado) Realiza atendimento ao público. Presta suporte jurídico ao departamento de assistência social. Assisti pessoas. Elabora e organiza documentos. Participa de audiências do público assistido.			01		
		EXPOSIÇÃO A RISC	cos		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Não detectado	Queda do mesmo nível.Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado	
		SUGESTÃO DE EF	Pl´s		
Calçado fecha	ado				
Insalubridad	e: Não				
Periculosidade: Não					
Aposentadoria Especial: Não					





Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: SEDI	E DA ASSITÊNCIA	SOCIAL			
FUI	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO	
Assessor de supervisão geral CBO 111415 (Dirigente do serviço público municipal) Realiza a limpeza em todas as dependências da Sede da secretaria. Recolhe o lixo e encaminha para descarte.			01		
EXPOSIÇÃO A RISCOS					
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Adstringentes	- Queda do mesmo nível;	- Posturas Inadequadas	- Vírus - Bactérias	
		SUGESTÃO DE EP	ľs		
Botina de seg	Botina de segurança, botina de borracha, luva de látex, proteção respiratória.				
Insalubridade: Não					
Periculosidade: Não					
Aposentador	ia Especial: Não				





	Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: COM	MITÊ GESTOR					
FU	NÇÕES	ATIVID	ADES	QUANTITATIVO		
Assistente Social CBO 251605 (Assistente Social) Realiza atividades administrativas na secretaria. Presta apoio técnico nas atividades de gestão do SUAS, alimentando o sistema e faz planejamento de atividades de assistência social.						
		EXPOSIÇÃO A RIS	cos			
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS		
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado		
	_ I	SUGESTÃO DE EF	Pl's			
Calçado fechado						
Insalubridade: Não						
Periculosidade: Não						
Aposentadoria Especial: Não						



Planilha de reconhecimento de riscos						
SETOR: COMITÊ G	SETOR: COMITÊ GESTOR					
FUNÇÕE	:S	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO		
Assessor de Super Geral CBO 111415 (Dirigo serviço público mu	ente do	Realiza cadastramentos Cadúnico. Realiza visitas cadastros no Cadúnico. do cadastro das fam Assistência Social e em Atendimento público serviços administrativ Cadúnico.	01			
Assessor Administrativo CBO 411010 (Assistente administrativo)		Realiza cadastramentos da população no Cadúnico. Realiza visitas á famílias para fazer cadastros no Cadúnico. Realiza atualização do cadastro das famílias na Sede da Assistência Social e em visitas domiciliares. Atendimento público em geral. Executa serviços administrativos inerentes ao Cadúnico.		02		
Auxiliar de Serviço CBO 514225 (Traba serviços de limpez conservação de ár públicas)	alhador de a e	Realiza cadastramentos Cadúnico. Realiza visitas cadastros no Cadúnico. do cadastro das fam Assistência Social e em Atendimento público serviços administrativ Cadúnico.	s á famílias para fazer Realiza atualização nílias na Sede da n visitas domiciliares. em geral. Executa			
		EXPOSIÇÃO A RISC	os			
	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS		
- Não - Nã detectado	o detectado	- Queda do mesmo - Posturas inadequadas - Acidente de trânsito		- Não detectado		
	SUGESTÃO DE EPI's					
Calçado fechado	Calçado fechado					
	Insalubridade: Não					
Periculosidade: Nã	io					
Aposentadoria Esp	pecial: Não					



Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: COM	ITÊ GESTOR			
FUI	NÇÕES	ATIVID <i>A</i>	ADES	QUANTITATIVO
Assessor de Supervisão Geral CBO 111415 (Dirigente do serviço público municipal)		Realiza cadastramentos da população no Cadúnico. Realiza visitas á famílias para fazer cadastros no Cadúnico. Realiza atualização do cadastro das famílias na Sede da Assistência Social e em visitas domiciliares. Atendimento público em geral. Executa serviços administrativos inerentes ao Cadúnico. Realiza o trabalho com o público do SCFV — Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo familiar e comunitário, englobando crianças, adolescentes e idosos, orientando-os para o fortalecimento do vínculo e capacitando-os para realizar as atividades de estimulação para o desenvolvimento integral do indivíduo.		
	-	EXPOSIÇÃO A RISC		-
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.- Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
SUGESTÃO DE EPI's				
Calçado fecha	ido			
Insalubridade: Não				
Periculosidad	le: Não			
Aposentadori	ia Especial: Não			





	Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: COM	ITÊ GESTOR					
FUN	IÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO		
Assessor Adr CBO 411010 (administrative	Assistente	Recepciona a população no ponto de apoio da secretaria, atendendo e orientando quanto aos serviços da secretaria de Assistência Social. Atende telefonemas. Realiza digitações diversas e organização de documentos.		01		
		EXPOSIÇÃO A RISC	OS			
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS		
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado		
		SUGESTÃO DE EP	ľs			
Calçado fecha	Calçado fechado.					
Insalubridade: Não						
Periculosidade: Não						
Aposentadori	Aposentadoria Especial: Não					





	Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: COMIT	ΓÊ GESTOR					
FUN	ÇÕES	ATIVIDA	DES	QUANTITATIVO		
Motorista CBO 782510 (N caminhão)	lotorista de	Realiza viagens inter transportando equipes o em atendimento às o projetos desenvolvidos Transporta servidores pa quando necessário para f	01			
	EXPOSIÇÃO A RISCOS					
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS		
- Ruído - Radiação não ionizante(Luz solar)	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.- Acidentes de transito	- Posturas inadequadas	- Não detectado		
		SUGESTÃO DE EPI	Ś			
Calçado fechad	o, protetor solar F	PS 30.				
Insalubridade:	Não					
Periculosidade	Periculosidade: Não					
Aposentadoria Especial: Não						





Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: GUARDA MIRIM				
FUNÇÕES		ATIVIDADES		QUANTITATIVO
Coordenador da Guarda Mirim CBO 410105 (Supervisor administrativo)		Realiza a coordenação da guarda mirim municipal. Responsável por firmar parcerias de apoio a guarda mirim. Acompanha os guardas mirins nos locais onde os mesmos desenvolvem as atividades. Faz o monitoramento dos guardas mirins nas empresas e nos locais onde são demandadas às atividades.		
EXPOSIÇÃO A RISCOS				
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	 Queda do mesmo nível. Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
SUGESTÃO DE EPI's				
Calçado fecha	ado			
Insalubridade: Não				
Periculosidade: Não				
Aposentadoria Especial: Não				





	Planilha	de reconhecime	nto de riscos	
SETOR: PRO	GRAMA CRIANÇA	FELIZ		
FUI	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO
Sociais	de visitadores sociais. Realiza visitas pontuais 410105 (Supervisor		01	
		EXPOSIÇÃO A RISC	os	
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
		SUGESTÃO DE EPI	l S	
Calçado fecha				
Insalubridade	e: Não			
Periculosidad	le: Não			
Aposentadori	i a Especial : Não			





	Planilha de reconhecimento de riscos			
SETOR: PRO	GRAMA CRIANÇA	FELIZ		
FUN	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO
Educador Social CBO 515305 (Educador social)		Realiza o trabalho diretamente com as famílias por meio de visitas domiciliares, orientando-as para o fortalecimento do vínculo e capacitando-as para realizar as atividades de estimulação para o desenvolvimento integral da criança, desde a gestação.		
		EXPOSIÇÃO A RISC		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Radiação não ionizante (luz solar)	- Não detectado	- Queda do mesmo nível. - Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
	SUGESTÃO DE EPI's			
Calçado fechado, protetor solar FPS 30.				
Insalubridade: Não				
Periculosidad	Periculosidade: Não			
Aposentadori	Aposentadoria Especial: Não			





	Planilha de reconhecimento de riscos			
SETOR: CRA	S - CENTRO			
FU	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO
Assistente Administrativo CBO 411010 (Assistente administrativo) Recepciona a população atendendo orientando quanto aos serviços do CRA Atende telefonemas. Realiza digitação diversas e organização de documentos.		serviços do CRAS. Realiza digitações	01	
		EXPOSIÇÃO A RISC		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado
	SUGESTÃO DE EPI's			
Calçado fechado				
Insalubridade: Não				
Periculosidade: Não				
Aposentadoria Especial: Não				





	Planilha	de reconhecime	nto de riscos	
SETOR: CRAS	S - CENTRO			
FUN	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO
Assessor de S Geral CBO 111415 (serviço públic	Dirigente do	Realiza o trabalho com o público do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo familiar e comunitário, englobando crianças, adolescentes e idosos, orientando-os para o fortalecimento do vínculo e capacitando-os para realizar as atividades de estimulação para o desenvolvimento integral do indivíduo.		
		EXPOSIÇÃO A RISC	1	
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.- Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
		SUGESTÃO DE EPI	ľs	
Calçado fecha	do.			
Insalubridade	: Não			
Periculosidad	le: Não			
Aposentadori	a Especial : Não			



Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: CRA	S - CENTRO			
FU	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO
Assessor Administrativo CBO 411010 (Assistente administrativo)		Realiza atividades administrativas no CRAS. Presta apoio técnico nas atividades de gestão do SUAS, alimentando o sistema. Faz planejamento de atividades de assistência social. Realiza reuniões com equipes do CRAS Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), atuando na esfera pública. Desenvolve tarefas de mobilização social. Realiza visitas domiciliares e institucionais.		
		EXPOSIÇÃO A RISC	OS	
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível. - Acidentes de trânsito SUGESTÃO DE EP	- Posturas inadequadas	- Não detectado
Calçado fecha	ado	300LOTAO DE EI		
Insalubridade				
Periculosidad				
Aposentador	ia Especial: Não			



Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: CRAS	S - CENTRO			
FUI	NÇÕES	ATIVID <i>A</i>	ADES	QUANTITATIVO
Psicólogo CBO 251510 (clínico)	Psicólogo	Realiza atendimento às famílias por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CRAS. Acompanha às atividades coletivas com os grupos de crianças, adolescentes, idosos e mulheres. Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.		01
Assistente So CBO 251605 (social)	7 0.0	Realiza atendimento às famílias por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CRAS. Acompanha às atividades coletivas com os grupos de crianças, adolescentes, idosos e mulheres. Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.		01
		EXPOSIÇÃO A RISC	os	
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.- Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
SUGESTÃO DE EPI's				
Calçado fechado				
Insalubridade	e: Não			
Periculosidad	le: Não			
Aposentadori	a Especial: Não			





	Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: CRA	S - CENTRO				
FU	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO	
Assessor de Supervisão Geral CBO 111415 (Dirigente do serviço público municipal)		Realiza a limpeza em todas as dependências da CRAS. Recolhe o lixo e encaminha para descarte. Prepara lanches rápidos.			
		EXPOSIÇÃO A RIS	cos		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Adstringentes	- Queda do mesmo nível;	- Posturas Inadequadas	- Vírus - Bactérias	
	SUGESTÃO DE EPI's				
Botina de segurança, botina de borracha, luva de látex, proteção respiratória PFF2.					
Insalubridade: Não					
Periculosidade: Não					
Aposentador	i a Especial: Não				





	Planilha	de reconhecime	nto de riscos	
SETOR: CRAS	- CENTRO			
FUN	ÇÕES	ATIVIDA	DES	QUANTITATIVO
Motorista CBO 782510 (N caminhão)		Realiza viagens internas no município transportando equipes da assistência social em atendimento às comunidades e nos projetos desenvolvidos pela secretaria. Transporta servidores para fora do município quando necessário para fins diversos.		01
		EXPOSIÇÃO A RISC		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Ruído - Radiação não ionizante(Luz solar)	- Não detectado	- Queda do mesmo nível. - Acidentes de transito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
		SUGESTÃO DE EPI	´s	
Calçado fechad	o, protetor solar F	PS 30.		
Insalubridade:	Não			
Periculosidade	: Não			
Aposentadoria	Especial: Não			





	Planilha de reconhecimento de riscos			
SETOR: CRAS	S - PLANALTO			
FUI	NÇÕES	ATIVID	ADES	QUANTITATIVO
Assessor de S Geral CBO 111415 (serviço públic	Dirigente do	Recepciona a população atendendo e orientando quanto aos serviços do CRAS. Atende telefonemas. Realiza digitações diversas e organização de documentos.		
		EXPOSIÇÃO A RISC	cos	
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado
		SUGESTÃO DE EF	Pl's	1
Calçado fecha	Calçado fechado			
Insalubridade: Não				
Periculosidad	Periculosidade: Não			
Aposentadori	Aposentadoria Especial: Não			



Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: CRA	S - PLANALTO			
FUI	NÇÕES	ATIVID <i>A</i>	ADES	QUANTITATIVO
Coordenadora de Programas Sociais CBO 410105 (Supervisor administrativo)		Realiza atividades administrativas no CRAS. Presta apoio técnico nas atividades de gestão do SUAS, alimentando o sistema. Faz planejamento de atividades de assistência social. Realiza reuniões com equipes do CRAS Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), atuando na esfera pública. Desenvolve tarefas de mobilização social. Realiza visitas domiciliares e institucionais.		
		EXPOSIÇÃO A RISC	OS	
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível. - Acidentes de trânsito SUGESTÃO DE EP	- Posturas inadequadas	- Não detectado
Calçado fecha	udo.	SUGLSTAG DE EF		
Insalubridade: Não Periculosidade: Não				
Aposentador	ia Especial: Não			



	Planilha	de reconhecime	nto de riscos	
SETOR: CRA	S - PLANALTO			
FUI	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO
Psicólogo CBO 251510 (clínico)	(Psicólogo	Realiza atendimento às famílias por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CRAS. Acompanha às atividades coletivas com os grupos de crianças, adolescentes, idosos e mulheres. Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.		01
Assistente So CBO 251605 (social)		Realiza atendimento às famílias por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CRAS. Acompanha às atividades coletivas com os grupos de crianças, adolescentes, idosos e mulheres. Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.		01
		EXPOSIÇÃO A RISC	os	
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado	Queda do mesmo nível.Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
	•	SUGESTÃO DE EP	ľs	
Calçado fecha	ido			
Insalubridade	e: Não			
Periculosidad	de: Não			
Aposentador	ia Especial: Não			





	Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: CRA	S - PLANALTO				
FU	NÇÕES	ATIVID	ADES	QUANTITATIVO	
Auxiliar de Serviços Gerais CBO 514225 (Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas)		Realiza a limpeza em todas as dependências da CRAS. Recolhe o lixo e encaminha para descarte. Prepara lanches rápidos.			
Gari CBO 514215	(Varredor de rua)	Realiza a limpeza em todas as dependências da CRAS. Recolhe o lixo e encaminha para descarte. Prepara lanches rápidos. EXPOSIÇÃO A RISCOS			
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Adstringentes	- Queda do mesmo - Posturas Inadequadas		- Vírus - Bactérias	
SUGESTÃO DE EPI's			Pl´s		
Botina de segurança, botina de borracha, luva de látex, proteção respiratória PFF2.			2.		
Insalubridade	e: Não				
Periculosidad	de: Não				
Aposentador	ia Especial: Não				





Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: CRAS	- PLANALTO				
FUN	ÇÕES	ATIVIDA	DES	QUANTITATIVO	
Motorista CBO 782510 (M caminhão)	lotorista de	Realiza viagens inter transportando equipes c em atendimento às c projetos desenvolvidos Transporta servidores pa quando necessário para f	01		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Ruído - Radiação não ionizante(Luz solar)	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.- Acidentes de transito	- Posturas inadequadas	- Não detectado	
	SUGESTÃO DE EPI's				
Calçado fechad	Calçado fechado, protetor solar FPS 30.				
Insalubridade: Não					
Periculosidade	: Não				
Aposentadoria	Especial: Não				





Planilha de reconhecimento de riscos						
SETOR: CRE	AS					
FU	NÇÕES	ATIVID	ADES	QUANTITATIVO		
Geral CBO 111415	sessor de Supervisão Recepciona a população atendendo e		01			
	EXPOSIÇÃO A RISCOS					
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS		
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado		
		SUGESTÃO DE EF	Pl's			
Calçado fechado						
Insalubridade: Não						
Periculosidade: Não						
Aposentadoria Especial: Não						



	Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: CREA	SETOR: CREAS					
FUN	ÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO		
Assessor Administrativo CBO 111415 (Dirigente do serviço público municipal)		Realiza atividades administrativas no CREAS. Presta apoio técnico nas atividades de gestão do SUAS, alimentando o sistema. Faz planejamento de atividades de assistência social. Realiza reuniões com equipes do CREAS. Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre violação de direitos, serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), atuando na esfera pública. Atuação social de análise, orientação e educação; adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando os usuários durante o processo de superação. Desenvolve tarefas de mobilização social. Realiza acompanhamento das medidas sócio educativas para adolescentes em domicílios e em instituições.				
FÍOLOGO	OLIÍNIO O O	EXPOSIÇÃO A RISC	1			
FÍSICOS - Não	QUÍMICOS - Não detectado	- Queda do mesmo	ERGONÔMICOS - Posturas	BIOLÓGICOS - Não detectado		
detectado	- IVAU UEIECIAUU	nível. - Acidente de trânsito	inadequadas	- Nao ueleciado		
		SUGESTÃO DE EP	l's			
	Calçado fechado					
Insalubridade:						
Periculosidade	e: Não					
Aposentadoria	a Especial: Não					



de reconhecime	nto de riscos	
ATIVID <i>A</i>	ADES	QUANTITATIVO
Realiza atendimento às famílias e indivíduos em situações de violência e negligência por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CREAS. Acompanha às atividades das famílias e indivíduos assistidos. Realiza acompanhamento das medidas sócio educativas para adolescentes em domicílios e em instituições. Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.		01
em situações de violêno meio de visitas e particularizados no CRI atividades das famílias e Realiza acompanhament educativas para adolesce em instituições. Participa	01	
EXPOSIÇÃO A RISC		
ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
 Queda do mesmo nível. Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
SUGESTÃO DE EPI	´s	
	Realiza atendimento às em situações de violênd meio de visitas e particularizados no CRE atividades das famílias e Realiza acompanhament educativas para adolesce em instituições. Participa e de campanhas promov social. Realiza atendimento às em situações de violênd meio de visitas e particularizados no CRE atividades das famílias e Realiza acompanhament educativas para adolesce em instituições. Participa e de campanhas promov social. EXPOSIÇÃO A RISC ACIDENTES - Queda do mesmo nível Acidente de trânsito	em situações de violência e negligência por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CREAS. Acompanha às atividades das famílias e indivíduos assistidos. Realiza acompanhamento das medidas sócio educativas para adolescentes em domicílios e em instituições. Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social. Realiza atendimento às famílias e indivíduos em situações de violência e negligência por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CREAS. Acompanha às atividades das famílias e indivíduos assistidos. Realiza acompanhamento das medidas sócio educativas para adolescentes em domicílios e em instituições. Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social. EXPOSIÇÃO A RISCOS - Queda do mesmo nível. - Posturas inadequadas





Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: CREA	S				
FUN	ÇÕES	ATIVIDA	DES	QUANTITATIVO	
Motorista CBO 782510 (N caminhão)	lotorista de	Realiza viagens inter transportando equipes c em atendimento às c projetos desenvolvidos Transporta servidores pa quando necessário para f	01		
	·	EXPOSIÇÃO A RISC	os		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Ruído - Radiação não ionizante(Luz solar)	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.- Acidentes de transito	- Posturas inadequadas	- Não detectado	
	SUGESTÃO DE EPI's				
Calçado fechad	o, protetor solar Fl	PS 30.			
Insalubridade:	Não				
Periculosidade	: Não				
Aposentadoria	Especial: Não				





	Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: ABRI	GO MUNICIPAL N	OVA VIDA			
FUN	IÇÕES	ATIVID <i>A</i>	ADES	QUANTITATIVO	
Coordenadora Acolhimento CBO 111415 (serviço públic	Dirigente do co municipal)	Realiza coordenação do abrigo municipal de crianças. Verifica demandas, necessidades e faz compras para a pasta. Verifica demandas burocráticas com relação aos serviços de acolhimento institucional. Realiza serviços administrativos.		01	
	·	EXPOSIÇÃO A RISC	os		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado	
	ı	SUGESTÃO DE EP	ľs		
Calçado fecha	Calçado fechado				
Insalubridade: Não					
Periculosidad	Periculosidade: Não				
Aposentadori	a Especial : Não				



Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: ABR	IGO MUNICIPAL N	IOVA VIDA			
FU	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO	
Realiza atividades de assistência social no Abrigo Municipal. Realiza reuniões com equipes do abrigo. Prestam serviços sociais orientando indivíduos acolhidos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação no Abrigo Municipal. Faz o acompanhamento dos acolhidos e das famílias de origem, bem como das possíveis famílias substitutas. Faz articulação constante com a rede de proteção social sendo elas: Ministério Público, Poder Judiciário, Secretaria de Saúde e Educação, Polícia Militar e Polícia Civil.		01			
		EXPOSIÇÃO A RISC	OS		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível. - Acidentes de trânsito SUGESTÃO DE EP	- Posturas inadequadas	- Não detectado	
Calçado fechado.					
Insalubridade: Não					
Periculosida	de: Não				
Aposentador	ria Especial: Não				



Planilha de reconhecimento de riscos						
SETOR: ABR	IGO MUNICIPAL N	IOVA VIDA				
FU	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO		
Psicólogo CBO 251510 (Psicólogo clínico) Figura de company de com		Realiza atividades de assistência social no Abrigo Municipal. Realiza reuniões com equipes do abrigo. Prestam serviços sociais orientando indivíduos acolhidos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação no Abrigo Municipal. Faz o acompanhamento dos acolhidos e das famílias de origem, bem como das possíveis famílias substitutas. Faz articulação constante com a rede de proteção social sendo elas: Ministério Público, Poder Judiciário, Secretaria de Saúde e Educação, Polícia Militar e Polícia Civil.				
		EXPOSIÇÃO A RISC	OS			
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS		
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.- Acidentes de trânsito SUGESTÃO DE EP	- Posturas inadequadas I´s	- Não detectado		
Calçado fechado.						
Insalubridade: Não						
Periculosidad	Periculosidade: Não					
Aposentador	ia Especial: Não					





Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: ABR	IGO MUNICIPAL N	10/	/A VIDA		
FU	NÇÕES		ATIVIDA	DES	QUANTITATIVO
Educador So CBO 515310 (social)	cial (Agente de ação	Realiza o cuidado dos acolhidos, sendo eles bebês, crianças e jovens, durante o período que estão na casa. Faz o preparo de refeições diversas para os acolhidos. Zelam pelo bemestar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, recreação e lazer da pessoa assistida. Presta cuidados quanto à saúde de acordo prescrição médica. Quando necessário acompanha o acolhido ao hospital, escola e em atividades fora do abrigo.		05	
			EXPOSIÇÃO A RISC	os	
FÍSICOS	QUÍMICOS		ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Não detectado		- Queda do mesmo nível,	- Posturas inadequadas	- Vírus - Bactérias - Fungos
	SUGESTÃO DE EPI's				
Calçado fechado, luva de procedimento, proteção respiratória, óculos de segurança em policarbonato lente incolor, touca tnt. Insalubridade: Não Periculosidade: Não					
Aposentador	ia Especial: Não				





	Planilha de reconhecimento de riscos							
SETOR: ABR	IGO MUNICIPAL N	IOVA VIDA						
FUI	NÇÕES	ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO				
	uidador Social (Agente de ação	Realiza o cuidado dos acolhidos, sendo eles bebês, crianças e jovens, durante o período que estão na casa. Faz o preparo de refeições diversas para os acolhidos. Zelam pelo bemestar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, recreação e lazer da pessoa assistida. Presta cuidados quanto à saúde de acordo prescrição médica. Quando necessário acompanha o acolhido ao hospital, escola e em atividades fora do abrigo.		05				
		EXPOSIÇÃO A RISC	os					
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS				
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível,	- Posturas inadequadas	- Vírus - Bactérias - Fungos				
	SUGESTÃO DE EPI's							
Calçado fechado, luva de procedimento, proteção respiratória, óculos de segurança er policarbonato lente incolor, touca tnt. Insalubridade: Não				e segurança em				
Periculosidad	le: Não							
Aposentadori	ia Especial: Não			Aposentadoria Especial: Não				



Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: ABRIGO MUNICIPAL N	NO	VA VIDA		
FUNÇÕES		ATIVID <i>A</i>	ADES	QUANTITATIVO
Técnico de Enfermagem CBO 322205 (Técnico em enfermagem)	Realiza o cuidado dos acolhidos com necessidades especiais, sendo eles bebês, crianças e jovens, durante o período que estão na casa. Zelam pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal da pessoa assistida. Presta cuidados quanto à saúde de acordo prescrição médica. Quando necessário acompanha o acolhido ao hospital. Verificação de sinais vitais, troca de curativos, higienização de feridas, aspiração de secreção, administrar medicamentos, primeiros socorros. Anotações de enfermagem e preparo de pacientes para exames médicos.		01	
		EXPOSIÇÃO A RISC	OS	
FÍSICOS QUÍMICOS		ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Não detectado detectado		Queda do mesmo nível,PerfuraçãoCortes	- Posturas inadequadas	- Vírus - Bactérias - Fungos
SUGESTÃO DE EPI's				
Calçado fechado, luva de procedimento, proteção respiratória, óculos de segurança e policarbonato lente incolor. Insalubridade: Sim – Grau Médio 20% sobre o salário mínimo				e segurança em
Periculosidade: Não				
Aposentadoria Especial: Sim				





Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: CON	ISELHO TUTELAR				
FU	NÇÕES	ATIVID	ADES	QUANTITATIVO	
Recepcionista CBO 411010 (Assistente administrativo)		Recepciona a população atendendo e orientando quanto aos serviços do Conselho Tutelar. Atende telefonemas. Realiza digitações diversas e organização de documentos.		01	
		EXPOSIÇÃO A RISC	cos		
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado	
		SUGESTÃO DE EP	Pl's	<u> </u>	
Calçado fechado					
Insalubridade: Não					
Periculosidade: Não					
Aposentador	Aposentadoria Especial: Não				





Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: CONSELHO TUTELAR					
FUNÇÕES		ATIVIDADES		QUANTITATIVO	
Conselheiro Tutelar CBO 411010 (Assistente administrativo)		Visam garantir a atenção, defesa e proteção a crianças e adolescentes em situações de risco pessoal e social. Procuram assegurar seus direitos, abordando-as, sensibilizando-as, identificando suas necessidades e demandas e desenvolvendo atividades e tratamento. Presta atendimento ao público. Quando necessário realiza visitas domiciliares. Faz serviços administrativos inerentes a pasta.		03	
	EXPOSIÇÃO A RISCOS				
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.- Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado	
SUGESTÃO DE EPI's					
Calçado fechado					
Insalubridade: Não					
Periculosidade: Não					
Aposentadoria Especial: Não					





Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: CON	SELHO TUTELAR			
FUNÇÕES		ATIVIDADES		QUANTITATIVO
Conselheiro Tutelar CBO 411010 (Assistente administrativo)		Visam garantir a atenção, defesa e proteção a crianças e adolescentes em situações de risco pessoal e social. Procuram assegurar seus direitos, abordando-as, sensibilizando-as, identificando suas necessidades e demandas e desenvolvendo atividades e tratamento. Presta atendimento ao público. Quando necessário realiza visitas domiciliares. Faz serviços administrativos inerentes a pasta. Realiza deslocamentos dirigindo veículo do município.		
		EXPOSIÇÃO A RISC	os	
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS
- Ruído - Radiação não ionizante (Luz solar)	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.- Acidente de trânsito	- Posturas inadequadas	- Não detectado
SUGESTÃO DE EPI's				
Calçado fechado				
Insalubridade: Não				
Periculosidade: Não				
Aposentadoria Especial: Não				



Planilha de reconhecimento de riscos				
SETOR: CON	SELHO MUNICIPA	L DA CRIANÇA E DO A	DOLESCENTE	
FUI	NÇÕES	ATIVIDADES		QUANTITATIVO
Auxiliar de Serviços Gerais CBO 514225 (Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas)		Realiza a limpeza em todas as dependências do Conselho Tutelar e do CREAS. Recolhe o lixo e encaminha para descarte.		01
Gari CBO 514215 (Varredor de rua)		Realiza a limpeza em todas as dependências do Conselho Tutelar e do CREAS. Recolhe o lixo e encaminha para descarte. EXPOSIÇÃO A RISCOS		01
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES ERGONÔMICOS		BIOLÓGICOS
- Não detectado	- Adstringentes	- Queda do mesmo nível;	- Posturas Inadequada	- Vírus - Bactérias
SUGESTÃO DE EPI's				
Botina de segurança, botina de borracha, luva de látex, proteção respiratória.				
Insalubridade: Não				
Periculosidade: Não				
Aposentadori	Aposentadoria Especial: Não			





Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: OFIC	INA				
FUNÇÕES		ATIVIDA	ADES	QUANTITATIVO	
Monitor de Oficinas CBO 333110 (Instrutor de cursos livres)		Coordena as oficinas de artesanato, definem materiais a serem usados na oficina. Criam e planejam tarefas para o curso de artesanato. Avalia o desempenho dos alunos que fazem o curso.		01	
Monitor de Oficinas CBO 333110 (Instrutor de cursos livres)		Coordena as oficinas de dança de salão para idosos, definem materiais a serem usados na oficina. Criam e planejam tarefas para o curso de dança de salão para idosos. Avalia o desempenho dos alunos que fazem o curso.		01	
	EXPOSIÇÃO A RISCOS				
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Não detectado	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado	
SUGESTÃO DE EPI's					
Calçado fechado					
Insalubridade: Não					
Periculosidade: Não					
Aposentadoria Especial: Não					





Planilha de reconhecimento de riscos					
SETOR: OFIC	CINA				
FUNÇÕES		ATIVIDADES		QUANTITATIVO	
Monitor de Oficinas CBO 333110 (Instrutor de cursos livres)		Coordena as oficinas de arte com argila, definem materiais a serem usados na oficina. Criam e planejam tarefas para o curso de arte com argila. Avalia o desempenho dos alunos que fazem o curso.		01	
	EXPOSIÇÃO A RISCOS				
FÍSICOS	QUÍMICOS	ACIDENTES	ERGONÔMICOS	BIOLÓGICOS	
- Não detectado	- Argila	- Queda do mesmo nível.	- Posturas inadequadas	- Não detectado	
SUGESTÃO DE EPI's					
Calçado fechado					
Insalubridade: Não					
Periculosidade: Não					
Aposentadoria Especial: Não					



14. ERGONOMIA

- 1. Mantenha boa postura quando usar o teclado. Use uma cadeira que tenha suporte para as costas.
- 2. Mantenha seus pés apoiados no chão ou em um suporte apropriados para apoiar os pés.
 - Isso ajuda a reduzir a pressão sobre as costas.
- 3. Evite girar ou inclinar o tronco ou o pescoço ao trabalhar. Itens de uso freqüente devem ser posicionados diretamente a sua frente em um anteparo para cópias.
- 4. Mantenha seus ombros relaxados, com os cotovelos junto ao corpo.
- 5. Evite apoiar seus cotovelos em superfície dura ou na mesa. Use pequenas almofadas se necessário
- 6. O antebraço deve ficar alinhado em angulo de 100 a 110 graus com o teclado de modo a ficar em posição relaxada. Isso requer que o teclado fique em posição inclinada (a parte de trás do teclado, que fica mais próxima a você deve ficar mais alta que a parte da frente, isto é, a que fica mais próxima ao monitor) durante o trabalho.
- 7. Os pulsos devem ficar em posição neutra ou reta ao digitar ou se usar algum dispositivo de apontamento ou calculadora. Movimente seus braços sobre o teclado e os apoios para os pulsos enquanto digita. Evite permanecer com os cotovelos sobre a mesa ou os apoios. Isso evita que os pulsos sejam forçados a assumir posições para cima, para baixo e para os lados.
- 8. Trabalhe em ritmo razoável .
- 9. Faça pausas freqüentes durante o dia. Estas pausas podem ser breves e incluir alongamento para otimizar os resultados. Se possível, dê 1 ou 2 minutos de pausa a cada 15 ou 20 minutos e 5 minutos a cada hora. A cada duas ou três horas levante-se, de uma volta e faça uma atividade alternativa.
- 10. Diminua o número de movimentos repetitivos. Isto pode ser feito com auxilio de teclas de atalho e com o uso de programas especiais para esse fim. O uso de combinações de teclas também em muito contribui para reduzir o uso do mouse e de cliques.
- 11. Altere as tarefas a fim de não permanecer com o corpo na mesma posição, por tempos prolongados, durante o trabalho.
- 12. Mantenha seus dedos e articulações relaxadas enquanto digita.
- 13. Nunca segure caneta ou lápis nas mãos enquanto estiver digitando.
- 14. Evite bater no teclado com muita força. Suas mãos devem ficar relaxadas. Estudos mostram que a maioria dos usuários bate no teclado com força 4 vezes maior que o necessário
- 15. Descanse seus olhos olhando, de vez em quando, para objetos diferentes enquanto trabalha.

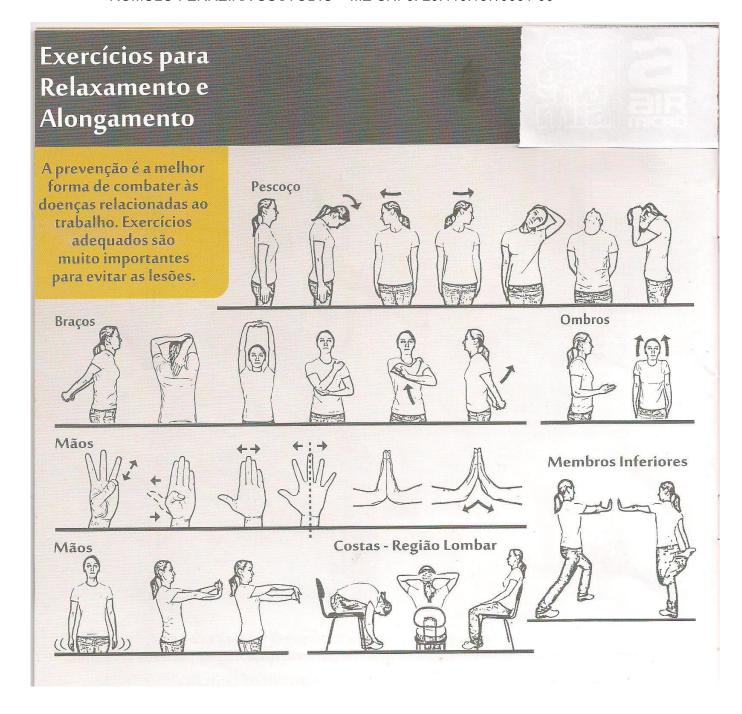


ROMULO FERREIRA CUSTODIO – ME CNPJ: 20.410.157/0001-00

- 16. Evite perder tempo procurando coisas enquanto digita. Seus apontamentos, arquivos e telefones devem estar em lugar de fácil acesso.
- 17. Use um apoio para o teclado e para o mouse de modo a posicioná-los corretamente.
- 18. Para facilitar a cópia de textos use um anteparo de prender folhas.
- 19. Quando você estiver escrevendo algo no computador, evite procurar coisas sobre o teclado ou outros materiais. Um anteparo para colocar o material a ser copiado ajudar bastante.
- 20. Ajuste e posicione o monitor de modo que ao olhar para ele seu pescoço fique em posição neutra ou reta. O monitor deve ficar diretamente a sua frente. A parte superior da tela deve estar diretamente à frente de seus olhos de modo que ao olhar para ela você olhe levemente para baixo.
- 21. Regule o monitor de modo a evitar brilho excessivo. Evite também reflexos de janelas e outras fontes luminosas.
- 22. Personifique seu computador. O tipo de letra, o contraste, a velocidade e tamanho do ponteiro do mouse e as cores da tela podem ser configuradas para melhor conforto e eficiência.
- 23. Exercícios aeróbicos ajudam a manter a forma física, aumentar a resistência cardiovascular e diminuir a tensão dos usuários de computadores

Uso de medicamentos e ou munhequeiras para os pulsos sem receita e acompanhamento médico não são recomendados. Se você começar a apresentar sintomas, procure mais informações e ajuda de seu médico. Pequenas mudanças feitas logo que se notar os primeiros sintomas podem evitar complicações futuras em muitos casos







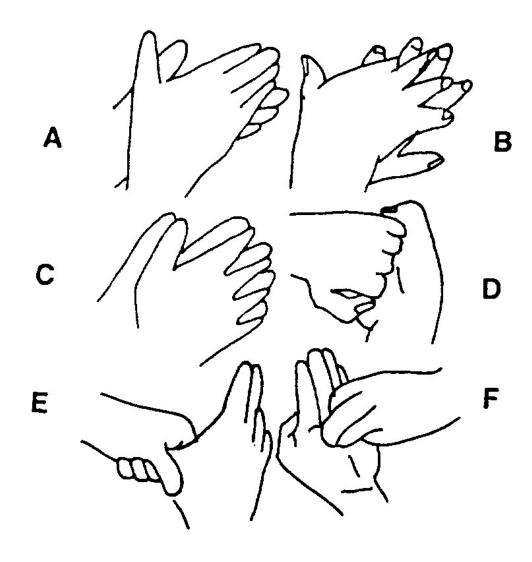
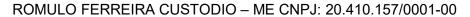


Figura 2* Seqüência da lavagem das mãos





15.PERIODICIDADE ESTIMADA PARA TROCA DOS EPI'S

1) Prazo médio para revisão ou reposição dos equipamentos de proteção individual

Luvas de PVC, Haxanol, Látex ou Neopreme 06 meses Oculos de Segurança 06 meses Respirador Semifacial PVC ou Silicone 06 meses Filtro Para Vapores Orgânicos 30 dias Avental de Raspa com Mangas 06 meses Blusão de Raspa 18 meses Blusão de Raspa 18 meses Protetor Auricular Tipo Plug (PVC ou Silicone) 03 meses a 06 meses Protetor Auricular Tipo Concha 06 meses a 12 meses Protetor Auricular Tipo Concha 06 meses a 12 meses Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) 01 dia Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) 15 dias Lente Filtrante para Solda Quando Danificar Luvas de Raspa Quando Danificar Luva Ge Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Pouca de Brim Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Touca de Brim 06 meses Avental Impermeável Quando Danificar Touca de Brim 12 Meses Capacete de segurança Capacete de segurança 12 Meses Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha 12 meses Cinto de segurança tipo pára-quedista 48 meses Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 14 meses Luva de PVC 15 meses Macacão tychem QC 18 meses Máscara para soldador 18 meses Luva de raspa para soldador 18 meses Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P2 (vo) (variável) Variável Máscara semi-facial P2 (vo) (variável) Variável Máscara semi-facial P2 com manutenção (filtros) 12 meses Oculos de segurança de sobrepor 12 meses Oculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Jameso 12 meses Oculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Jameso 12 meses	Equipamento de Proteção Individual – EPI	Prazo
Öculos de Segurança 06 meses Respirador Semifacial PVC ou Silicone 06 meses Filtro Para Vapores Orgânicos 30 dias Avental de Raspa com Mangas 06 meses Blusão de Raspa 18 meses Botas de Borracha 12 meses Protetor Auricular Tipo Plug (PVC ou Silicone) 03 meses a 06 meses Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) 01 dia Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) 15 dias Lente Filtrante para Solda Quando Danificar Luvas Gladiador Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Luva Gladiador Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Botina de Segurança Indefinida conf. Atividade Avental Impermeável Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Touca de Brim 06 meses Avental de Trevira 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha 12 meses Luva de PVC		
Respirador Semifacial PVC ou Silicone Filtro Para Vapores Orgánicos 30 dias Avental de Raspa com Mangas 06 meses Blusão de Raspa Botas de Borracha Protetor Auricular Tipo Plug (PVC ou Silicone) 12 meses Protetor Auricular Tipo Plug (PVC ou Silicone) 03 meses a 06 meses Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) 06 meses a 12 meses Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) 07 dia Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) 15 dias Lente Filtrante para Solda Luvas de Raspa Luva Gladiador Quando Danificar Luva Gladiador Quando Danificar Quando Danificar Derneira de Raspa Quando Danificar Botina de Segurança Indefinida conf. Atividade Avental Impermeável Quando Danificar Ouando Danificar Ouando Danificar Ouando Danificar Derneira de Raspa Quando Danificar Derneira de Raspa Derneir		
Filtro Para Vapores Orgânicos Avental de Raspa com Mangas Blusão de Raspa Botas de Borracha Protetor Auricular Tipo Plug (PVC ou Silicone) Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) Lente Filtrante para Solda Luvas de Raspa Quando Danificar Luvas de Raspa Quando Danificar Luvas de Raspa Quando Danificar		
Avental de Raspa com Mangas Blusão de Raspa Blusão de Raspa Protetor Auricular Tipo Plug (PVC ou Silicone) Protetor Auricular Tipo Concha Protetor Auricular Tipo Concha O6 meses a 12 meses Protetor Auricular Tipo Concha O6 meses a 12 meses Protetor Auricular Tipo Concha O6 meses a 12 meses Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) O1 dia Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) Lente Filtrante para Solda Lente Filtrante para Solda Quando Danificar Luva Gladiador Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Botina de Segurança Quando Danificar Unadinida conf. Atividade Avental Impermeável Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar O1 Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar O2 Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar O6 meses Avental de Trevira 12 Meses Capa para Chuva Capacete de segurança Capacete de segurança Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha 12 meses Cinto de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex 1 mês Luva anticorte com ou sem pigmento na palma Luva de PVC 6 meses Luva de PVC 6 meses Luva de raspa para soldador Luva de raspa para soldador 1 meses Luva de raspa para soldador 1 meses Luva de raspa para soldador 1 meses Macacão tyvex branco 1 neses Máscara para soldador 1 meses Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Máscara semi-facial P2 com manutenção (filtros) Máscara semi-facial P3 cor manutenção (filtros) Máscara semi-facial P2 com manutenção (filtros) Oculos de segurança tipo ampla visão 0 Lu meses Oculos de segurança tipo ampla visão 12 meses Oculos de segurança tipo ampla visão 12 meses		
Blusão de Raspa Botas de Borracha 12 meses Protetor Auricular Tipo Plug (PVC ou Silicone) 03 meses a 06 meses Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) 01 dia Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) 15 dias Lente Filtrante para Solda Luvas de Raspa Quando Danificar Luva Gladiador Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Quando Danificar Revental Impermeável Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Máscara de Segurança Máscara para Chuva 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capa cete de segurança conjugado com abafador tipo concha 12 meses Cinto de segurança tipo pára-quedista 48 meses Jaqueta em tyvex 1 més 1 més 1 més 1 més 1 meses 1 més 1 meses		
Botas de Borracha Protetor Auricular Tipo Plug (PVC ou Silicone) Protetor Auricular Tipo Concha O6 meses a 12 meses Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) O1 dia Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) Lente Filtrante para Solda Luvas de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Quando		
Protetor Auricular Tipo Plug (PVC ou Silicone) Protetor Auricular Tipo Concha O6 meses a 12 meses Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) O1 dia Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) Lente Filtrante para Solda Luvas de Raspa Quando Danificar Luvas de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Remeira de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Remeira de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Rota de Segurança Rota Indefinida conf. Atividade Avental Impermeável Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar 12 Meses Quando Danificar Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Oculos de segurança de sobrepor Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar 14 Indefinida conf. Atividade Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar 14 Indefinida conf. Atividade Quando Danificar Quando Danificar 14 Indefinida conf. Atividade Quando Danificar 14 Indefinida conf. Atividade Quando Danificar 15 Indefinida conf. Atividade Quando Danificar 16 Indefinida conf. Atividade Quando Danificar 18 Indefinida conf. Atividade 18 meses 19 Indefinida conf. Atividade 18 meses 19 Indefinida conf. Atividade 19 Indefinida conf. Atividade 10 Indefinida con	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-
Protetor Auricular Tipo Concha Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) O1 dia Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) Lente Filtrante para Solda Quando Danificar Luvas de Raspa Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Rotina de Segurança Rotina de Segurança Rotina de Segurança Quando Danificar Rotina de Segurança Rotina de Segurança Rotina de Segurança Rotina de Brim Rotara para Soldador Quando Danificar Rotina de Brim Rotara para Soldador Quando Danificar Rotina de Brim Rotara para Chuva Rotara para Conjugado com abafador tipo concha Rotara de Reses Rotara de Rotara de Rotara Rotara que de Segurança tipo pára-quedista Rotara de Rotara Rotara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Rotulos de segurança de sobrepor Rotulos de segurança de sobrepor Rotulos de segurança tipo ampla visão Rotaros Rotara semi-facial pa (pariável) Rotara semi-facial pa (pariável) Rotara semi-facial pa (pariável) Rotara semi-facial P2 (pariável) Rotara semi-facial P2 (pariável) Rotara semi-facial P3 (variável) Rotara Rotara P4 (pariável) Rotara Rotara P4 (pariável) Rotara Rotara P4 (pariável) Rotara Rotara		
Protetor Auricular Tipo Plug (Espuma) Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) 15 dias Lente Filtrante para Solda Luvas de Raspa Quando Danificar Luva Gladiador Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Rotina de Segurança Indefinida conf. Attividade Avental Impermeável Avental Impermeável Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Avental Impermeável Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Avental Impermeável Quando Danificar Quando Danificar Os meses Avental de Trevira 12 Meses Capa para Chuva Capa para Chuva 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capacete de segurança Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha Cinto de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex 1 mês Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC Macacão tycex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Mascara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P3 (variável) Öculos de segurança cenpla visão Öculos de segurança tipo ampla visão 12 meses Öculos de segurança tipo ampla visão 12 meses		
Creme de Proteção para a Pele (pote de 200 g) Lente Filtrante para Solda Lente Filtrante para Solda Luvas de Raspa Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Rotina de Segurança Avental Impermeável Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Quando Danificar 12 Meses Quando Danificar Avental de Trevira 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capacete de segurança 18 meses Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha Cinto de segurança tipo pára-quedista 48 meses Jaqueta em tyvex 1 mês Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Máscara para soldador 18 meses Máscara para soldador 18 meses Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P3 (variável) Oculos de segurança com lentes graduadas Oculos de segurança tipo ampla visão Oculos de segurança tipo ampla visão 12 meses Oculos de segurança tipo ampla visão 12 meses		
Lente Filtrante para Solda Luvas de Raspa Quando Danificar Luvas de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Ouando Danificar Rotina de Segurança Rotina de Brim Rotina de Brim Rotina de Trevira Rotina de Trevira Rotina de Trevira Rotapa para Chuva Rotapa para Chuva Rotapa de segurança Rotina de segurança Rotapa de segurança Rotina de Segurança de Segurança Rotina de Segurança tipo pára-quedista Rotina de Rotina Ro		0 1 202
Luvas de Raspa Luva Gladiador Perneira de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Quando Danificar Indefinida conf. Atividade Avental Impermeável Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Touca de Brim O6 meses Avental de Trevira 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha 12 meses Cinto de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex 1 mês Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luvas de kevlar 3 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Máscara semi-facial P3 (variável) Öculos de segurança tipo ampla visão 12 meses		_
Luva Gladiador Perneira de Raspa Quando Danificar Perneira de Raspa Quando Danificar Indefinida conf. Atividade Avental Impermeável Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Máscara para Soldador Touca de Brim O6 meses Avental de Trevira 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capacete de segurança Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha 12 meses Cinto de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex 1 mês Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 Máscara semi-facial P2 com manutenção (filtros) Máscara semi-facial P3 (variável) Öculos de segurança de sobrepor Öculos de segurança tipo ampla visão 12 meses	•	-
Perneira de Raspa Botina de Segurança Indefinida conf. Atividade Avental Impermeável Quando Danificar Máscara para Soldador Quando Danificar Touca de Brim O6 meses Avental de Trevira 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capacete de segurança Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha 12 meses Cinto de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex 1 mês Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de vaqueta 2 meses Luva de vaqueta 2 meses Luva de vaqueta 3 meses Luva de vaqueta 1 mês Máscara para soldador 1 mês Máscara semi-facial P1 Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Máscara semi-facial P3 (variável) Öculos de segurança de sobrepor Öculos de segurança tipo ampla visão 12 meses Jameses Ja		-
Botina de Segurança Avental Impermeável Quando Danificar Máscara para Soldador Touca de Brim O6 meses Avental de Trevira 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capacete de segurança Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha Cinto de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC Macacão tyvex branco 1 mês Máscara semi-facial P1 Máscara semi-facial P2 com manutenção (filtros) Máscara semi-facial P3 (variável) Öculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Ja meses Ja		
Avental Impermeável Máscara para Soldador Quando Danificar Ouca de Brim O6 meses Avental de Trevira 12 Meses Capa para Chuva 112 Meses Capacete de segurança 118 meses Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha Cinto de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex 1 mês Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 18 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Máscara semi-facial P3 (variável) Öculos de segurança tipo ampla visão 12 meses Quando Danificar Quando Purses		
Touca de Brim 06 meses Avental de Trevira 12 Meses Capa para Chuva 12 Meses Capacete de segurança 18 meses Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha 12 meses Cinto de segurança tipo pára-quedista 48 meses Jaqueta em tyvex 1 mês Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de kevlar 3 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Macacão tyvex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P2 com manutenção (filtros) 6 meses Máscara semi-facial P3 (variável) Variável Öculos de segurança de sobrepor 12 meses Öculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro 12 meses		Quando Danificar
Avental de Trevira Capa para Chuva 12 Meses Capacete de segurança Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha Cinto de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex Luva anticorte com ou sem pigmento na palma Luva de PVC Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão Luva de raspa para soldador Luva de raspa para soldador Luva de vaqueta 2 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Macacão tyvex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Máscara semi-facial P3 (variável) Öculos de segurança de sobrepor Öculos de segurança de sobrepor Öculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro 12 meses 12 meses 12 meses	Máscara para Soldador	Quando Danificar
Capa para Chuva Capacete de segurança Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha Capacete de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex 1 mês Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Máscara semi-facial P1 Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Máscara semi-facial P3 (variável) Óculos de segurança de sobrepor Öculos de segurança tipo ampla visão 12 meses 12 meses Meses Macacão tychem QC Máscara semi-facial P3 (variável) Oculos de segurança de sobrepor 12 meses Öculos de segurança tipo ampla visão 12 meses	Touca de Brim	06 meses
Capacete de segurança 18 meses Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha 12 meses Cinto de segurança tipo pára-quedista 48 meses Jaqueta em tyvex 1 mês Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Macacão tyvex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P3 (variável) Variável Óculos de segurança com lentes graduadas 12 meses Óculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro 12 meses	Avental de Trevira	12 Meses
Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha Cinto de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex Luva anticorte com ou sem pigmento na palma Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão Luva de raspa para soldador Luva de raspa para soldador Luva de vaqueta Macacão tychem QC Mascara para soldador Máscara semi-facial P1 Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Máscara semi-facial P3 (variável) Öculos de segurança com lentes graduadas Öculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro 12 meses 48 meses 1 mês 8 meses 2 meses 6 meses Maeses 1 mês Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Öculos de segurança com lentes graduadas Öculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro Öculos de segurança tipo ampla visão 12 meses	Capa para Chuva	12 Meses
Cinto de segurança tipo pára-quedista Jaqueta em tyvex Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luvas de kevlar 3 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Macacão tyvex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P3 (variável) Óculos de segurança com lentes graduadas Óculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro 1 mês 48 meses 8 meses 1 meses 6 meses 6 meses 6 meses Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Óculos de segurança com lentes graduadas 12 meses Óculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro Óculos de segurança tipo ampla visão 12 meses	Capacete de segurança	18 meses
Jaqueta em tyvex Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de kevlar 3 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Macacão tyvex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P3 (variável) Óculos de segurança com lentes graduadas Óculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro Óculos de segurança tipo ampla visão 12 meses	Capacete de segurança conjugado com abafador tipo concha	12 meses
Jaqueta em tyvex Luva anticorte com ou sem pigmento na palma 3 meses Luva de PVC 6 meses Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão 18 meses Luva de kevlar 3 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Macacão tyvex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P3 (variável) Óculos de segurança com lentes graduadas Óculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro Óculos de segurança tipo ampla visão 12 meses	Cinto de segurança tipo pára-quedista	48 meses
Luva de PVC6 mesesLuva para proteção elétrica – alta e baixa tensão18 mesesLuvas de kevlar3 mesesLuva de raspa para soldador8 mesesLuva de vaqueta2 mesesMacacão tychem QC6 mesesMacacão tyvex branco1 mêsMáscara para soldador18 mesesMáscara semi-facial P11 semanaMáscara semi-facial P2 (VO) (variável)VariávelMáscara semi-facial P2 com manutenção (filtros)6 mesesMáscara semi-facial P3 (variável)VariávelÓculos de segurança com lentes graduadas12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de12 mesesJaneiro12 meses		1 mês
Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão Luvas de kevlar 3 meses Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Macacão tyvex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P3 (variável) Óculos de segurança com lentes graduadas Óculos de segurança de sobrepor Óculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro Óculos de segurança tipo ampla visão 18 meses 6 meses Variável Variável Variável 12 meses 12 meses	Luva anticorte com ou sem pigmento na palma	3 meses
Luvas de kevlar Luva de raspa para soldador 8 meses Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Macacão tyvex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P2 com manutenção (filtros) 6 meses Máscara semi-facial P3 (variável) Óculos de segurança com lentes graduadas Óculos de segurança de sobrepor 12 meses Óculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro Óculos de segurança tipo ampla visão 12 meses	Luva de PVC	6 meses
Luva de raspa para soldador Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Macacão tyvex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P2 com manutenção (filtros) 6 meses Máscara semi-facial P3 (variável) Variável Óculos de segurança com lentes graduadas Óculos de segurança de sobrepor 12 meses Óculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro Óculos de segurança tipo ampla visão 12 meses	Luva para proteção elétrica – alta e baixa tensão	18 meses
Luva de vaqueta 2 meses Macacão tychem QC 6 meses Macacão tyvex branco 1 mês Máscara para soldador 18 meses Máscara semi-facial P1 1 semana Máscara semi-facial P2 (VO) (variável) Variável Máscara semi-facial P2 com manutenção (filtros) 6 meses Máscara semi-facial P3 (variável) Variável Óculos de segurança com lentes graduadas 12 meses Óculos de segurança de sobrepor 12 meses Óculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de 12 meses Janeiro 12 meses	Luvas de kevlar	3 meses
Macacão tychem QC6 mesesMacacão tyvex branco1 mêsMáscara para soldador18 mesesMáscara semi-facial P11 semanaMáscara semi-facial P2 (VO) (variável)VariávelMáscara semi-facial P2 com manutenção (filtros)6 mesesMáscara semi-facial P3 (variável)VariávelÓculos de segurança com lentes graduadas12 mesesÓculos de segurança de sobrepor12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses	Luva de raspa para soldador	8 meses
Macacão tyvex branco1 mêsMáscara para soldador18 mesesMáscara semi-facial P11 semanaMáscara semi-facial P2 (VO) (variável)VariávelMáscara semi-facial P2 com manutenção (filtros)6 mesesMáscara semi-facial P3 (variável)VariávelÓculos de segurança com lentes graduadas12 mesesÓculos de segurança de sobrepor12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses	Luva de vaqueta	2 meses
Máscara para soldador18 mesesMáscara semi-facial P11 semanaMáscara semi-facial P2 (VO) (variável)VariávelMáscara semi-facial P2 com manutenção (filtros)6 mesesMáscara semi-facial P3 (variável)VariávelÓculos de segurança com lentes graduadas12 mesesÓculos de segurança de sobrepor12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses	Macacão tychem QC	6 meses
Máscara semi-facial P11 semanaMáscara semi-facial P2 (VO) (variável)VariávelMáscara semi-facial P2 com manutenção (filtros)6 mesesMáscara semi-facial P3 (variável)VariávelÓculos de segurança com lentes graduadas12 mesesÓculos de segurança de sobrepor12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses	Macacão tyvex branco	1 mês
Máscara semi-facial P11 semanaMáscara semi-facial P2 (VO) (variável)VariávelMáscara semi-facial P2 com manutenção (filtros)6 mesesMáscara semi-facial P3 (variável)VariávelÓculos de segurança com lentes graduadas12 mesesÓculos de segurança de sobrepor12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses	Máscara para soldador	18 meses
Máscara semi-facial P2 (VO) (variável)VariávelMáscara semi-facial P2 com manutenção (filtros)6 mesesMáscara semi-facial P3 (variável)VariávelÓculos de segurança com lentes graduadas12 mesesÓculos de segurança de sobrepor12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses	·	1 semana
Máscara semi-facial P2 com manutenção (filtros)6 mesesMáscara semi-facial P3 (variável)VariávelÓculos de segurança com lentes graduadas12 mesesÓculos de segurança de sobrepor12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses	Máscara semi-facial P2 (VO) (variável)	Variável
Máscara semi-facial P3 (variável)VariávelÓculos de segurança com lentes graduadas12 mesesÓculos de segurança de sobrepor12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses		
Óculos de segurança com lentes graduadas12 mesesÓculos de segurança de sobrepor12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses		Variável
Óculos de segurança de sobrepor12 mesesÓculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses		12 meses
Óculos de segurança lente incolor ou black – modelo Rio de Janeiro12 mesesÓculos de segurança tipo ampla visão12 meses	, , , , , ,	12 meses
Janeiro		
Óculos de segurança tipo ampla visão 12 meses	,	
		12 meses
FI TOLOGO AGGILITO MAIOL FIOTIALA EDIMILL	Protetor auditivo Quiet – Howard Leight	1 mês



ROMULO FERREIRA CUSTODIO - ME CNPJ: 20.410.157/0001-00

Protetor facial marca Silo –	24 meses
Protetor tipo concha com óculos de sobrepor modelo 0m 77	8 meses
Protetor tipo concha conjugado com óculos de segurança	8 meses
Retentor para respirador facial 3M modelo 78005	Variável
Sapato de segurança	9 meses
Tênis de segurança	9 meses
Touca higiênica descartável	Variável
Touca higiênica lavável	1 mês
Calça Jeans	12 meses
Camisa	12 meses
Jaleco para manutenção	8 meses
Jaleco para analistas (branco)	12 meses

- 2) Anotar nas fichas de controle toda e qualquer troca, reposição ou revisão dos equipamentos de proteção individual.
- 3) Todo equipamento danificado deverá ser imediatamente substituído.
- 4) No momento da entrega do equipamento de proteção individual deve-se observar se aquele equipamento se adapta ao indivíduo, ou seja, observar forma, tamanho, conforto e aceitabilidade.

RFC ENGENHARIA

16. RECOMENDÇÕES ÀS EMPRESAS E ORGÃOS EMPREGADORES

CONSIDERANDO a declaração de pandemia do novo coronavírus (SARS-COV-2) pela Organização Mundial da Saúde, ocorrida em 11 de março de 2020, bem como pelas medidas de contenção da doença anunciadas até o momento nesta unidade federativa, declarando estado de calamidade pública;

CONSIDERANDO a Declaração de estado de transmissão comunitária do coronavírus (COVID-19) em todo o território nacional, por meio da Portaria 454 MS/GM, de 20/03/2020;

CONSIDERANDO o teor da NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 02/2020 PGT/CODEMAT/CONAP, NOTA TECNICA CONJUNTA Nº 03/2020 PGT/COORDIGUALDADE/CODEMAT/CONAP e NOTA TÉCNICA CONJUNTA N. 05/2020 PGT/COORDINFÂNCIA, bem assim a RECOMENDAÇÃO conjunta PGT/CODEMAT1 e RECOMENDAÇÃO N.01 PGT/COVID-19, as quais indicam as diretrizes a serem observadas, por empregadoras e empregadores, empresas, sindicatos, órgãos da Administração Pública, nas relações de trabalho;

CONSIDERANDO que, diante do quadro de pandemia, é necessário esforço conjunto de toda a sociedade para conter a disseminação da doença (COVID-19) e que, no Brasil, a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/90) prevê que a saúde é direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício (art. 2º, *caput*), mas, também, deixando claro que o dever do Estado "não exclui o das pessoas, da família, **das empresas e da sociedade**" (§ 2º); e, por fim,

CONSIDERANDO ser essencial assegurar a efetividade das medidas determinadas, pelo Ministério da Saúde, para distanciamento social dos trabalhadores com suspeita de agravos à saúde que possam estar relacionados ao COVID-19, diante da evidência de que a pandemia do COVID-19 causa superlotação nos serviços de saúde, os quais, nem sempre, terão condições de dar resposta de pronto atendimento aos trabalhadores com sintomas leves, face à necessidade de atendimento de pessoas com quadros mais graves;

RFC

ROMULO FERREIRA CUSTODIO – ME CNPJ: 20.410.157/0001-00 CONSIDERANDO o que dispõe os 7°, inciso XXXIII e artigo 227 da Constituição Federal, a Convenção n. 182 da OIT, ratificada e adotada pelos Decreto Legislativo n.

178/99 e Decreto n. 3.597/2000 e os arts. 7°, 67, III e art. 201, inciso VIII, da Lei n. 8.069/90;

RECOMENDA, AOS EMPREGADORES, por meio de seu/sua Sócio (a) / Diretor (a) administrativo (a) /Diretor (a) de Recursos Humanos / Administrador(a), O QUE SEGUE:

- 1 DESENVOLVER plano de contenção e/ou prevenção de infecções, observadas as recomendações das autoridades locais, mediante adoção de medidas de controle de cunho administrativo ou estrutural para evitar a exposição dos trabalhadores no ambiente de trabalho, próprios ou terceirizados, e assim, também a propagação dos casos para a população em geral, tais como:
 - a) Realizar limpeza minuciosa diária nas ferramentas, bancadas, das instalações sanitárias de uso comum, refeitórios, veículos eventualmente utilizados no transporte e alojamentos com utilização de produtos que impeçam a propagação do vírus álcool líquido 70% (setenta por cento), solução de água sanitária, ou outro desinfetante indicado para essa finalidade, observando o procedimento operacional padrão definido pelas autoridades sanitárias.
 - b) Escalonar turnos de trabalho para evitar permanência de elevado número de trabalhadores no canteiro de obras, adotando, quando possível, distância mínima de 1 metro entre operários;
 - c) No caso de empregadoras com alojamento, evitar a permanência de número elevado de trabalhadores nos dormitórios, liberando-os, quando possível, para retorno a suas residências no final do dia, ou providenciando realocação com ampliação dos espaços de alojamento;
 - d) No caso de transporte de trabalhadores, <u>utilizar exclusivamente</u> veículos que possuam janelas passíveis de abertura (janelas não lacradas);
 - e) <u>Permitir</u> e <u>organizar</u> os processos de trabalho para a realização de teletrabalho (ou home office), naquelas funções compatíveis com esta forma



ROMULO FERREIRA CUSTODIO - ME CNPJ: 20.410.157/0001-00

de prestação de trabalho; Garantir a flexibilização dos horários de início e fim da jornada, com vistas a evitar a coincidência com horários de maior utilização de transporte público e, em caso de fornecimento do transporte pelo próprio empregador,

- f) garantir a ampliação das linhas disponibilizadas, a fim de reduzir o número de trabalhadores transportados simultaneamente;
- g) Afixar, em local visível aos trabalhadores, informações sanitárias sobre higienização e cuidados para a prevenção do COVID-19 (novo Coronavírus);
- Os trabalhadores alojados que estiverem com suspeita de doença infecto-contagiosa devem, após avaliação médica, ficar em isolamento, conforme estabelece o subitem 7.10, da NR 24, nova redação dada em 2019.
 - **2.1** Na hipótese de não ser possível o isolamento preferencialmente domiciliar, ao isolar o trabalhador alojado, o empregador deve atender às orientações das autoridades sanitárias relacionadas ao protocolo de manejo clínico do coronavírus1, colocando o trabalhador em **quarto individual**;
 - **2.2** Na hipótese de não ser possível o isolamento do trabalhador com suspeita de COVID-19 no próprio alojamento em quarto individual, o empregador deve encaminhar o trabalhador para outro estabelecimento (ex: hotel ou pousada).
 - **2.3** O empregador deve atender as orientações de manejo terapêutico da Síndrome Gripal na APS (Ministério da Saúde, 2020), no que diz respeito ao isolamento e cuidados para os pacientes com esse diagnóstico, conforme orientação das autoridades sanitárias2, dentre as quais:
 - a) Respeitar o período de isolamento do trabalhador indicado pelas autoridades sanitárias;
 - b) Propiciar, no mínimo, a revisão do caso por profissionais de saúde habilitados, a cada 48 horas, preferencialmente por telefone, providenciando consulta presencial se houver necessidade de exame físico;

ROMULO FERREIRA CUSTODIO – ME CNPJ: 20.410.157/0001-00

c) Garantir ao trabalhador em isolamento o devido repouso, bem como o

oferecimento de todos os insumos necessários, alimentação balanceada, boa

oferta de líquidos e a medicação indicada pelos profissionais de saúde para

tratamento e/ou controle de sintomas, que devem ser entregues por pessoal

devidamente treinado e equipado para a prevenção do contágio;

d) Aos trabalhadores adoecidos e aos seus cuidadores, deve estar disponível,

em quantidade suficiente, equipamentos de proteção individual e coletivas,

como máscaras protetoras, álcool gel, álcool 70%, luvas e local para

higienização das mãos com água corrente e sabão e utilização de papel

toalha;

2. AFASTAR os trabalhadores que se encontrem insertos nos grupos de risco

identificados pelos órgãos de saúde, tais como: maiores de 60 (sessenta) anos de

idade, doentes cardíacos, diabéticos, doentes renais crônicos, doentes respiratórios

crônicos, transplantados, portadores de doenças tratados com medicamentos

imunodepressores e quimioterápicos, além de gestantes e lactantes, observando a

irredutibilidade salarial:

3. FORNECER, aos profissionais responsáveis pelas atividades de limpeza e

higienização, Equipamentos de Proteção Individual adequados aos riscos e em

perfeito estado de conservação, segundo as normas estabelecidas pelas autoridades

sanitárias, compreendendo, no mínimo: óculos de proteção ou protetor facial;

máscara cirúrgica; avental; luvas de borracha com cano longo; botas impermeáveis

com cano longo; gorro, para procedimentos que geram aerossóis; e garantir a

higienização frequente das mãos com água e sabonete líquido ou preparação

alcoólica a 70%;

4. REFORÇAR a seus empregados a importância e a necessidade:

(a) da adoção de cuidados pessoais, sobretudo da lavagem das mãos, da utilização de

produtos assépticos, como álcool em gel setenta por cento, e da observância da etiqueta

respiratória (tossir nos cotovelos ou cobrindo a boca com lenço de papel que deve ser

imediatamente descartado);

75

RFC

ROMULO FERREIRA CUSTODIO – ME CNPJ: 20.410.157/0001-00

(b) da manutenção da limpeza dos espaços de convivência e ferramentas, nos termos

fixados no Plano de contenção e/ou prevenção de infecções a ser elaborado;

5. NEGOCIAR com o Sindicato da Categoria Profissional respectivo as consequências

da ausência ao trabalho fora das situações previstas na Lei nº 13.979/2020, bem como

eventuais planos para redução dos prejuízos econômicos sofridos e seu impacto na

manutenção do emprego e da renda dos trabalhadores, mediante adoção de medidas

como:

a. Adoção de trabalho remoto (teletrabalho/home office) nas atividades em que for viável;

b. Flexibilização de jornada;

c. Redução de jornada e adoção de banco de horas;

d. Concessão imediata de férias coletivas e individuais, sem a necessidade de pré-aviso

de 30 dias de antecedência e/ou notificação de com 15 dias de antecedência para o

Ministério da Economia, cientificando-se a entidade sindical representativa, antes do

início das respectivas férias;

e. Concessão de licença remunerada aos trabalhadores;

f. Suspensão dos contratos de trabalho (lay off), com garantia de renda;

g. suspensão do contrato de trabalho para fins de qualificação (art. 476-A da CLT);

h. Outras medidas passíveis de adoção pela respectiva empresa ou setor de atividade

econômica, com especial atenção para a garantia de renda e salário.

6. ESTABELECER política de autocuidado para a identificação de potenciais sinais

e sintomas e o posterior isolamento e contato, junto aos serviços de saúde, para a

identificação de casos suspeitos (fornecer máscaras para o trabalhador com caso

suspeito e aos demais que tiveram contato com este trabalhador ou estiverem

realizando seu atendimento).

7. ESTABELECER política de flexibilidade de jornada para seus trabalhadores, quando os

serviços de transporte, creches, escolas, dentre outros, não estejam em funcionamento

regular e quando comunicados por autoridades, observado o contido na Lei Federal

979/20, no parágrafo terceiro, do artigo terceiro: "Será considerada falta justificada

ao serviço público ou à atividade laboral privada o período de ausência decorrente

das medidas previstas neste artigo".

76



- **8. PRIORIZAR** as trabalhadoras e todos os trabalhadores com encargos familiares (com filhas ou filhos, pessoas idosas ou com deficiência, pessoas com doenças crônicas que podem ter seu quadro agravado pelo COVID-19, dela dependentes), gestantes, pessoas idosas ou com deficiência garantindo a estes trabalhadores o direito a realizar as suas atividades laborais preferencialmente de modo remoto, por equipamentos e sistemas informatizados;
- 9. ESTABELECER política de flexibilidade de jornada, para que os trabalhadores atendam familiares doentes ou em situação de vulnerabilidade à infecção pelo coronavírus e obedeçam à quarentena e às demais orientações dos serviços de saúde, observado o princípio da irredutibilidade salarial, salvo mediante Convenção e/ou Acordo Coletivo de Trabalho, conforme disposto no art. 7°, VI, da Constituição da República, ABSTENDO-SE de considerar as ausências ao trabalho ou a adaptação da prestação de serviços em tais casos como razão válida para sanção disciplinar ou o término de uma relação de trabalho, podendo configurar-se ato discriminatório, nos termos do artigo 373-A, II e III, da CLT, e do artigo 4° da Lei n. 9.029/1995.
- 10.ACEITAR a autodeclaração do empregado a respeito do seu estado de saúde, relacionado a sintomas do COVID 19, e PERMITIR/PROMOVER o afastamento do local de trabalho e o trabalho à distância, se compatível com a atividade, como medida de prevenção da saúde pública e como medida de redução à procura de serviços hospitalares, aplicando-se o disposto no art. 3°, § 3°, da Lei nº 13.979/2020, facultando-se ao empregador a contratação de trabalhadores substitutos, bem como a elaboração de contraprova, mediante a coleta de amostra do trabalhador e/ou submissão a consulta clínica em domicílio, sem ônus, garantindo-se a adoção de medidas que não ampliem o risco de exposição;
 - 11.1 Fica a empresa CIENTIFICADA que, nos termos e observados os requisitos do art. 3°, §1° da Portaria GM n. 454, de 20/03/2020, "o atestado emitido pelo profissional médico que determina a medida de <u>isolamento</u> será estendido às pessoas que residam no mesmo endereço, para todos os fins, incluindo o disposto no § 3° do art. 3° da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020".

77



ROMULO FERREIRA CUSTODIO – ME CNPJ: 20.410.157/0001-00

11.2 ESCLARECER junto aos trabalhadores que a prestação de declarações falsas, posteriormente comprovadas, os sujeitará à responsabilização criminal, bem como às sanções decorrentes do exercício do poder diretivo patronal.

- **11. ADOTAR** as seguintes ações emergenciais para proteção de adolescentes, aprendizes, estagiários e empregados:
 - a. afastar imediatamente do trabalho os empregados adolescentes, sem prejuízo da remuneração integral, ante ao princípio da proteção integral e a peculiar condição de pessoa em desenvolvimento, podendo adotar o trabalho remoto (teletrabalho/home office) nas atividades em que for viável e desde que não haja custo adicional para o empregado;
 - b. Interromper as atividades presenciais de estágio, substituindo-as por atividades remotas, desde que possível e garantida ao estagiário a adequada estrutura de tecnologia da informação, da supervisão, e desde que não haja custo adicional para o empregado;
 - C. Interromper as aulas teóricas nos contratos de aprendizagem profissional, salvo se passíveis de serem ministradas na modalidade à distância e, ainda assim, desde que possuam plataforma adequada para o ensino a distância, e garantida a estrutura de tecnologia de informação gratuita e adequada ao aprendiz;
 - d. A abstenção de medida tendente a substituição das atividades teóricas pelas atividades práticas nos contratos de aprendizagem profissional, por absolutamente incompatível com o instituto da aprendizagem, o qual demanda a necessária correspondência entre a teoria e a prática como determinante do aprendizado progressivo e observância do programa de aprendizagem profissional;
 - e. A interrupção imediata das atividades práticas dos contratos de aprendizagem profissional, garantida a percepção da remuneração integral, podendo adotar o trabalho remoto (teletrabalho/home office) nas atividades em que for viável e desde que não haja custo adicional para o empregado.



ROMULO FERREIRA CUSTODIO - ME CNPJ: 20.410.157/0001-00

12. NÃO PERMITIR o ingresso de trabalhador ou prestador de serviços com sintomas respiratórios, entendidos esse como tosse seca, dor de garganta ou dificuldade respiratória, acompanhada ou não de febre, nas dependências da empresa e GARANTIR seu imediato afastamento das atividades, nos termos do art. 2º da portaria 454 MS/GM, de 20/03/2020, com vistas a evitar a caracterização do crime previsto no art. 132 do

Código Penal que consistem na "exposição da vida ou da saúde de outrem a perigo direto e iminente".

- 13. NÃO PERMITIR a circulação de crianças e demais familiares dos trabalhadores nos ambientes de trabalho, as quais possam representar risco à saúde, seja quanto ao adoecimento pelo COVID-19, seja quanto aos demais riscos inerentes a estes espaços.
- **14. IMPLEMENTAR**, de forma integrada com a empresa prestadora de serviços, todas as medidas de prevenção ora recomendadas, de forma a garantir-se o mesmo nível de proteção a todos os trabalhadores do estabelecimento, considerando-se a responsabilidade direta de o contratante de serviços terceirizados "garantir as condições de segurança, higiene e salubridade dos trabalhadores, quando o trabalho for realizado em suas dependências" (art. 5-A, § 3º da Lei 6019/74 c/c itens 5.48 e 5.49 da NR-05, item 9.6.3 da NR-09 e item 32.11.4 da NR-32).
 - **15.1 ADVERTIR** os gestores dos contratos de prestação de serviços terceirizados quanto à responsabilidade da empresa contratada em adotar todos os meios necessários para conscientizar e prevenir seus trabalhadores acerca dos riscos do contágio do novo coronavírus (SARS-COV-2) e da obrigação de notificação da empresa contratante, quando do diagnóstico de trabalhador com a doença (COVID-19).
- 15. GARANTIR que o SESMT da empresa permaneça em permanente contato com a Vigilância Epidemiológica Municipal, com vistas a adoção de medidas preventivas no ambiente de trabalho, orientadas às Políticas locais estabelecidas.



ROMULO FERREIRA CUSTODIO - ME CNPJ: 20.410.157/0001-00

CUIDADOS NO PERÍODO DE PANDEMIA

Para evitar a propagação da COVID-19:

- Lave suas mãos com frequência. Use sabão e água ou um gel à base de álcool.
- Mantenha uma distância segura de qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando.
- Não toque nos olhos, no nariz ou na boca.
- Quando tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com o cotovelo dobrado ou um tecido.
- Fique em casa se você se sentir indisposto.
- Se você tiver febre, tosse e dificuldade para respirar, procure assistência médica. Ligue antes de sair.
- Siga as instruções de sua autoridade de saúde local.
- Evite ir desnecessariamente a clínicas ou hospitais para permitir que os sistemas de saúde operem com mais eficiência, protegendo você e as outras pessoas.

PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

MEDIDAS QUE DIFICULTAM O CONTÁGIO





evite encostar as mãos no rosto antes de lavá-las





lavar as mãos com sabão por 20 segundos onde lavar. debaixo das unhas, entre os dedos,

punho, na frente e atrás

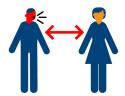


3



limpar objetos de uso coletivo antes de usá-los. Exemplos: maçanetas, talheres, copos, botão do elevador, mouse, teclados

4



mantenha distância de 2 metros se vir alguém tossindo ou espirrando

5



mantenha-se hidratado e alimente-se bem

6



evite cumprimentar com beijos no rosto, abraçando ou apertando as mãos



Tabela 12. Medidas de isolamento domiciliar e cuidados domésticos para todos pacientes com diagnóstico de Síndrome Gripal, Ministério da Saúde, 2020.

CUIDADOS DOMÉSTICOS DO PACIENTE EM ISOLAMENTO DOMICILIAR POR 14 DIAS DESDE A DATA DE INÍCIO DOS SINTOMAS DE SINDROME GRIPAL

Sempre reportar à equipe de saúde que acompanha o caso o surgimento de algum novo sintoma ou piora dos sintomas já presentes.

Isolamento do paciente

Permanecer em quarto isolado e bem ventilado;

- Caso não seja possível isolar o paciente em um quarto único, manter pelo menos 1 metro de distância do paciente. Dormir em cama separada (exceção: mães que estão amamentando devem continuar amamentando com o uso de máscara e medidas de higiene, como a lavagem constante de mãos);
- Limitar a movimentação do paciente pela casa. Locais da casa com compartilhamento (como cozinha, banheiro etc.) devem estar bem ventilados;
- Utilização de máscara cirúrgica todo o tempo. Caso o paciente não tolere ficar por muito tempo, realizar medidas de higiene respiratória com mais frequência; trocar máscara cirúrgica sempre que esta estiver úmida ou danificada;
- Em idas ao banheiro ou outro ambiente obrigatório, o doente deve usar obrigatoriamente máscara;
- Realizar higiene frequente das mãos, com água e sabão ou álcool em gel, especialmente antes de comer ou cozinhar e após ir ao banheiro;
- · Sem visitas ao doente;
- O paciente só poderá sair de casa em casos de emergência. Caso necessário, sair com máscara e evitar multidões, preferindo transportes individuais ou a pé, sempre que possível.

Precauções do cuidador

- O cuidador deve utilizar uma máscara (descartável) quando estiver perto do paciente. Caso a máscara fique úmida ou com secreções, deve ser trocada imediatamente. Nunca tocar ou mexer na máscara enquanto estiver perto do paciente. Após retirar a máscara, o cuidador deve lavar as mãos:
- Deve ser realizada higiene das mãos toda vez que elas parecerem sujas, antes/depois do contato com o paciente, antes/ depois de ir ao banheiro, antes/ depois de cozinhar e comer ou toda vez que julgar necessário.
 Pode ser utilizado álcool em gel quando as mãos estiverem secas e água e sabão quando as mãos parecerem oleosas ou sujas;
- Toda vez que lavar as mãos com água e sabão, dar preferência ao papel-toalha. Caso não seja possível, utilizar toalha de tecido e trocá-la toda vez que ficar úmida;
- Caso alguém do domicílio apresentar sintomas de SG, iniciar com os mesmos cuidados de precaução para pacientes e solicitar atendimento na sua UBS. Realizar atendimento domiciliar dos contactantes sempre que possível.

Precauções gerais

- Toda vez que lavar as mãos com água e sabão, dar preferência ao papel-toalha. Caso não seja possível, utilizar toalha de tecido e trocá-la toda vez que ficar úmida:
- Todos os moradores da casa devem cobrir a boca e o nariz quando forem tossir ou espirrar, seja com as mãos ou máscaras. Lavar as mãos e jogar as máscaras após o uso;
- Evitar o contato com as secreções do paciente; quando for descartar o lixo do paciente, utilizar luvas descartáveis;
- Limpar frequentemente (mais de uma vez por dia) as superfícies que são frequentemente tocadas com solução contendo alvejante (1 parte de alvejante para 99 partes de água); faça o mesmo para banheiros e toaletes;
- Lave roupas pessoais, roupas de cama e roupas de banho do paciente com sabão comum e água entre 60-90°C, deixe secar.

Fonte: WHO technical guidance - patient management - Coronavirus disease 2019

LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO L. T. C. A. T.

MUNICÍPIO DE TAIOBEIRAS

Data de Emissão: 01/08/2021

Data de Validade: 01/08/2022

LTCAT

Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

AVALIADORES RESPONSÁVEIS

NOME:	CARGO:

CONSELHO: - ENDEREÇO:

BAIRRO: CIDADE: TELEFONE:

DADOS DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: MUNICÍPIO DE TAIOBEIRAS

NOME FANTASIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CNPJ: 18.017.384/0001-10 INSCRIÇÃO ESTADUAL:

ENDEREÇO: PRAÇA DA MATRIZ

BAIRRO: CENTRO

CIDADE: TAIOBEIRAS

CEP: 39550000 **ESTADO**: MG **E-MAIL**:

TELEFONE: TELEFONE:

CNAE: 8411-6/00 ATIVIDADE: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL

OBJETIVOS

O LTCAT tem por finalidade cumprir as exigências da legislação previdenciária - Art. 58 da Lei nº 9528 de 10.12.97, dar sustentabilidade técnica às condições ambientais existentes na empresa e subsidiar o enquadramento de tais atividades no referente ao recolhimento das denominadas Alíquotas Suplementares do Seguro de Acidentes do Trabalho (SAT) criadas pelo texto da Lei nº 9.732 de 11.12.98.

DESCRIÇÃO DOS SETORES, CARGOS, RISCOS AMBIENTAIS E CONCLUSÕES

SETOR: SEDE DA ASSITÊNCIA SOCIAL

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: 500 m² PÉ DIREITO:4,0 m PISO: Cerâmico

FORRO: ESTRUTURA DO TELHADOLaje

TELHAS: Cerâmicas JANELASSim ILUMINAÇÃOBoa

PAREDE: Alvenaria

DESCRIÇÃO:

FUNÇÃO: Secretária executiva CBO: 2523-05

DESCRIÇÃO: Realiza coordenação do setor de assistência social. Faz visitas a unidades da assistência verificando

demandas e necessidades das mesmas. Realiza viagens para afazeres da secretaria. Verifica demandas

burocráticas para públicos e famílias diversas com relação aos programas de assistência.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Dirigente do serviço público municipal CBO: 1114-15

DESCRIÇÃO: Recepciona a população atendendo e orientando quanto aos serviços da secretaria de Assistência Social.

Atende telefonemas. Realiza digitações diversas e organização de documentos.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Levé

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Assistente administrativo CBO: 4110-10

DESCRIÇÃO: Recepciona a população atendendo e orientando quanto aos serviços da secretaria de Assistência Social.

Atende telefonemas. Realiza digitações diversas e organização de documentos. Realiza serviços externos para atender às demandas da secretaria

PERIODICIDADE: Habitual

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.011 - Radiações não

ionizantes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Queimaduras, lesões nos olhos, na pele e nos outros órgãos.

FONTE GERADORA:Luz Solar

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Advogado CBO: 2410-05

DESCRIÇÃO: Realiza atendimento ao público. Presta suporte jurídico ao departamento de assistência social. Assisti

pessoas. Elabora e organiza documentos. Participa de audiências do público assistido.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Dirigente do serviço público municipal CBO: 1114-15

DESCRIÇÃO: Realiza a limpeza em todas as dependências da Sede da secretaria. Recolhe o lixo e encaminha para descarte.

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Bactérias

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: Cólera, Tétano, etc.

FONTE GERADORA:Lix o

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Vírus

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: AIDS, Hepatite, Etc.

FONTE GERADORA:Lixo

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

SETOR: COMITÊ GESTOR

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: 150 m² PÉ DIREITO:4,0 m PISO: Cerâmico

FORRO: ESTRUTURA DO TELHADOLaje

TELHAS: Cerâmicas JANELASSim ILUMINAÇÃOBoa

PAREDE: Alvenaria

DESCRIÇÃO:

FUNÇÃO: Assistente social CBO: 2516-05

DESCRIÇÃO: Realiza atividades administrativas na secretaria. Presta apoio técnico nas atividades de gestão do SUAS, alimentando o sistema e faz planejamento de atividades de assistência social.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

VALORES EXPOSIÇÃO:

INTENSIDADE: Leve

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, Iesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

EXPOSICÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa **INTENSIDADE:** Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: **PERIODICIDADE:** Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Dirigente do serviço público municipal **CBO**: 1114-15

DESCRIÇÃO: Realiza cadastramentos da população no Cadúnico. Realiza visitas á famílias para fazer cadastros no Cadúnico. Realiza atualização do cadastro das famílias na Sede da Assistência Social e em visitas domiciliares. Atendimento público em geral. Executa serviços administrativos inerentes ao Cadúnico.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa **INTENSIDADE:** Leve

EXPOSICÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: PERIODICIDADE: Habitual LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaco, dores musculares, fraquezas, alteracões do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos

CONCLUSÃO:

FUNCÃO: Assistente administrativo CBO: 4110-10

DESCRIÇÃO: Realiza cadastramentos da população no Cadúnico. Realiza visitas á famílias para fazer cadastros no Cadúnico. Realiza atualização do cadastro das famílias na Sede da Assistência Social e em visitas domiciliares. Atendimento público em geral. Executa serviços administrativos inerentes ao Cadúnico.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e logradouros CBO: 5142-25

DESCRIÇÃO: Realiza cadastramentos da população no Cadúnico. Realiza visitas á famílias para fazer cadastros no Cadúnico. Realiza atualização do cadastro das famílias na Sede da Assistência Social e em visitas domiciliares. Atendimento público em geral. Executa serviços administrativos inerentes ao Cadúnico.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Dirigente do serviço público municipal

DESCRIÇÃO: Realiza cadastramentos da população no Cadúnico. Realiza visitas á famílias para fazer cadastros no Cadúnico. Realiza atualização do cadastro das famílias na Sede da Assistência Social e em visitas domiciliares. Atendimento público em geral. Executa serviços administrativos inerentes ao Cadúnico. Realiza o trabalho com o público do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo familiar e comunitário, englobando crianças, adolescentes e idosos, orientando-os para o fortalecimento do vínculo e

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

capacitando-os para realizar as atividades de estimulação para o desenvolvimento integral do indivíduo.

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 1114-15

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Levé

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO:

VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos

CONCLUSÃO:

FUNCÃO: Assistente administrativo CBO: 4110-10

DESCRIÇÃO: Recepciona a população no ponto de apoio da secretaria, atendendo e orientando quanto aos serviços da secretaria de Assistência Social. Atende telefonemas. Realiza digitações diversas e organização de

documentos.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

ativa INTENSIDADE: Leve
VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) CBO: 7825-10

DESCRIÇÃO: Realiza viagens internas no município transportando equipes da assistência social em atendimento às comunidades e nos projetos desenvolvidos pela secretaria. Transporta servidores para fora do município

quando necessário para fins diversos.

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.002 - Ruídos

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial,

problemas do aparelho digestivo, Taquicardia e perigo de infarto.

FONTE GERADORA: V eículos da empresa

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.011 - Radiações não

ionizantes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Queimaduras, lesões nos olhos, na pele e nos outros órgãos.

FONTE GERADORA:Luz Solar

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Elevado EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos

SETOR: GUARDA MIRIM

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: 20 m² PÉ DIREITO:4,0 m PISO: Cerâmico

FORRO: ESTRUTURA DO TELHADOLaje

TELHAS: Cerâmicas JANELASSim ILUMINAÇÃOBoa

PAREDE: Alvenaria

DESCRIÇÃO:

FUNÇÃO: Supervisor administrativo

DESCRIÇÃO: Realiza a coordenação da guarda mirim municipal. Responsável por firmar parcerias de apoio a guarda mirim. Acompanha os guardas mirins nos locais onde os mesmos desenvolvem as atividades. Faz o monitoramento dos guardas mirins nas empresas e nos locais onde são demandadas às atividades.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 4101-05

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

SETOR: PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: 150 m² PÉ DIREITO:4,0 m PISO: Cerâmico

FORRO: ESTRUTURA DO TELHADOLaje

TELHAS: Cerâmicas JANELASSim ILUMINAÇÃOBoa

PAREDE: Alvenaria

DESCRIÇÃO:

FUNCÃO: Supervisor administrativo

DESCRIÇÃO: É responsável pela coordenação do programa Criança Feliz. Responsável pelas partes burocráticas e irrigação do sistema do programa Criança Feliz. Coordena as equipes de visitadores sociais. Realiza visitas pontuais às famílias conforme indicação do visitador. Realiza planejamento e reuniões. Realiza

trabalho integrado com as pastas da saúde, educação e assistência sociál visando atender as demandas

das famílias.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 4101-05

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Educador social CBO: 5153-5

DESCRIÇÃO: Realiza o trabalho diretamente com as famílias por meio de visitas domiciliares, orientando-as para o fortalecimento do vínculo e capacitando-as para realizar as atividades de estimulação para o

desenvolvimento integral da criança, desde a gestação.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.011 - Radiações não

ionizantes

PERIODICIDADE: Habitual

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Queimaduras, lesões nos olhos, na pele e nos outros órgãos.

FONTE GERADORA:Luz Solar

CONCLUSÃO:

SETOR: CRAS - CENTRO

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: 200 m² PÉ DIREITO:4,0 m PISO: Cerâmico

FORRO: ESTRUTURA DO TELHADOLaje

TELHAS: Cerâmicas JANELASSim ILUMINAÇÃO Boa

PAREDE: Alvenaria

DESCRIÇÃO:

FUNÇÃO: Assistente administrativo

DESCRIÇÃO: Recepciona a população atendendo e orientando quanto aos serviços do CRAS. Atende telefonemas. Realiza digitações diversas e organização de documentos.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 4110-10

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Dirigente do serviço público municipal CBO: 1114-15

DESCRIÇÃO: Realiza o trabalho com o público do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo familiar e comunitário, englobando crianças, adolescentes e idosos, orientando-os para o fortalecimento do vínculo e capacitando-os para realizar as atividades de estimulação para o desenvolvimento integral do indivíduo.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo (gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Assistente administrativo

DESCRIÇÃO: Realiza atividades administrativas no CRAS. Presta apoio técnico nas atividades de gestão do SUAS, alimentando o sistema. Faz planejamento de atividades de assistência social. Realiza reuniões com equipes do CRAS Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), atuando na esfera pública. Desenvolve tarefas de mobilização social. Realiza visitas domiciliares e institucionais.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 4110-10

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças nervosas, doenças do aparelho digestivo (gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Psicólogo clínico CBO: 2515-10

DESCRIÇÃO: Realiza atendimento às famílias por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CRAS. Acompanha às atividades coletivas com os grupos de crianças, adolescentes, idosos e mulheres.

Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Assistente social CBO: 2516-05

DESCRIÇÃO: Realiza atendimento às famílias por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CRAS.

Acompanha às atividades coletivas com os grupos de crianças, adolescentes, idosos e mulheres.

Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

CBO: 1114-15

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes

FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Dirigente do serviço público municipal

DESCRIÇÃO: Realiza a limpeza em todas as dependências da CRAS. Recolhe o lixo e encaminha para descarte.

Prepara lanches rápidos.

TIPO DO RISCO: Grupo 2 - Riscos Químicos FATOR DE RISCO: 05.01.032 - Adstringentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Intoxicações, alergias

FONTE GERADORA: Produtos de limpeza

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Bactérias

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: Cólera, Tétano, etc.

FONTE GERADORA:Lix o

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Vírus

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: AIDS, Hepatite, Etc.

FONTE GERADORA:Lixo

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

CBO: 7825-10

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)

DESCRIÇÃO: Realiza viagens internas no município transportando equipes da assistência social em atendimento às comunidades e nos projetos desenvolvidos pela secretaria. Transporta servidores para fora do município

quando necessário para fins diversos.

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.002 - Ruídos

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial,

problemas do aparelho digestivo. Taquicardia e perigo de infarto.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.011 - Radiações não

ionizantes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Queimaduras, lesões nos olhos, na pele e nos outros órgãos.

FONTE GERADORA: Luz Solar

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Elevado EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

SETOR: CRAS - PLANALTO

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: 300 m² PÉ DIREITO 3,5 - 7,0 m PISO: Cerâmico / Granitina

FORRO: PVC ESTRUTURA DO TELHADO: Metálica

TELHAS: Metálicas JANELASSim ILUMINAÇÃO Boa

PAREDE: Alvenaria

DESCRIÇÃO:

FUNÇÃO: Dirigente do serviço público municipal

DESCRIÇÃO: Recepciona a população atendendo e orientando quanto aos serviços do CRAS. Atende telefonemas.

Realiza digitações diversas e organização de documentos.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 1114-15

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Supervisor administrativo CBO: 4101-05

DESCRIÇÃO: Realiza atividades administrativas no CRAS. Presta apoio técnico nas atividades de gestão do SUAS, alimentando o sistema. Faz planejamento de atividades de assistência social. Realiza reuniões com equipes do CRAS Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições

sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), atuando na esfera pública. Desenvolve tarefas de mobilização social. Realiza visitas domiciliares e institucionais.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doencas

nervosas, doencas do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

FUNÇÃO: Psicólogo clínico CBO: 2515-10

DESCRIÇÃO: Realiza atendimento às famílias por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CRAS.

Acompanha às atividades coletivas com os grupos de crianças, adolescentes, idosos e mulheres.

Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

PERIODICIDADE: Habitual

nervosas, doencas do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Assistente social CBO: 2516-05

DESCRIÇÃO: Realiza atendimento às famílias por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CRAS.

Acompanha às atividades coletivas com os grupos de crianças, adolescentes, idosos e mulheres. Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doencas do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e logradouros CBO: 5142-25

DESCRIÇÃO: Realiza a limpeza em todas as dependências da CRAS. Recolhe o lixo e encaminha para descarte.

Prepara lanches rápidos.

TIPO DO RISCO: Grupo 2 - Riscos Químicos FATOR DE RISCO: 05.01.032 - Adstringentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Intoxicações, alergias

FONTE GERADORA: Produtos de limpeza

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Vírus

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: AIDS, Hepatite, Etc.

FONTE GERADORA:Lix o

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Bactérias

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: Cólera, Tétano, etc.

FONTE GERADORA:Lix o

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSICÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir

para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa **INTENSIDADE:** Leve

EXPOSICÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Gari **CBO**: 5142-15

DESCRIÇÃO: Realiza a limpeza em todas as dependências da CRAS. Recolhe o lixo e encaminha para descarte. Prepara lanches rápidos.

TIPO DO RISCO: Grupo 2 - Riscos Químicos

FATOR DE RISCO: 05.01.032 - Adstringentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa **INTENSIDADE:** Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Intoxicações, alergias

FONTE GERADORA: Produtos de limpeza

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Vírus

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: AIDS, Hepatite, Etc.

FONTE GERADORA:Lixo

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Bactérias

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: Cólera, Tétano, etc.

FONTE GERADORA:Lixo

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

CBO: 7825-10

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)

DESCRIÇÃO: Realiza viagens internas no município transportando equipes da assistência social em atendimento às comunidades e nos projetos desenvolvidos pela secretaria. Transporta servidores para fora do município

quando necessário para fins diversos.

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.002 - Ruídos

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial,

problemas do aparelho digestivo. Taquicardia e perigo de infarto.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.011 - Radiações não

ionizantes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Queimaduras, lesões nos olhos, na pele e nos outros órgãos.

FONTE GERADORA:Luz Solar

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Elevado EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

SETOR: CREAS

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: 150 m² PÉ DIREITO 3,3 m PISO: Cerâmico

FORRO: ESTRUTURA DO TELHADOLaje

TELHAS: Cerâmicas JANELASSim ILUMINAÇÃOBoa

PAREDE: Alvenaria

DESCRIÇÃO:

FUNÇÃO: Dirigente do serviço público municipal

DESCRIÇÃO: Recepciona a população atendendo e orientando quanto aos serviços do CREAS. Atende telefonemas.

Realiza digitações diversas e organização de documentos.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 1114-15

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doencas

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Dirigente do serviço público municipal

DESCRIÇÃO: Realiza atividades administrativas no CREAS. Presta apoio técnico nas atividades de gestão do SUAS, alimentando o sistema. Faz planejamento de atividades de assistência social. Realiza reuniões com equipes do CREAS. Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições

CBO: 1114-15

sobre violação de direitos, serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), atuando na esfera pública. Atuação social de análise, orientação e educação; adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando os usuários durante o processo de superação. Desenvolve tarefas de mobilização social. Realiza acompanhamento das medidas sócio educativas para adolescentes em domicílios e em instituições.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

FUNÇÃO: Psicólogo clínico CBO: 2515-10

DESCRIÇÃO: Realiza atendimento às famílias e indivíduos em situações de violência e negligência por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CREAS. Acompanha às atividades das famílias e indivíduos assistidos. Realiza acompanhamento das medidas sócio educativas para adolescentes em domicílios e em instituições. Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doencas do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

FUNÇÃO: Assistente social CBO: 2516-05

DESCRIÇÃO: Realiza atendimento às famílias e indivíduos em situações de violência e negligência por meio de visitas e de atendimentos particularizados no CREAS. Acompanha às atividades das famílias e indivíduos assistidos. Realiza acompanhamento das medidas sócio educativas para adolescentes em domicílios e em instituições. Participa de estudos de causa e de campanhas promovidas pela assistência social.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

FUNÇÃO: Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)

DESCRIÇÃO: Realiza viagens internas no município transportando equipes da assistência social em atendimento às comunidades e nos projetos desenvolvidos pela secretaria. Transporta servidores para fora do município

quando necessário para fins diversos.

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.002 - Ruídos

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa **INTENSIDADE:** Leve

EXPOSICÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: PERIODICIDADE: Habitual LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial,

problemas do aparelho digestivo, Taquicardia e perigo de infarto.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.011 - Radiações não

ionizantes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa **INTENSIDADE:** Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: **PERIODICIDADE:** Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Queimaduras, lesões nos olhos, na pele e nos outros órgãos.

FONTE GERADORA: Luz Solar

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 7825-10

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa **INTENSIDADE:** Leve

VALORES EXPOSIÇÃO: EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: **PERIODICIDADE:** Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doencas do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: M obiliário e equipamentos

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Elevado EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

SETOR: ABRIGO MUNICIPAL NOVA VIDA

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: 250 m² PÉ DIREITO 3,0 m PISO: Cerâmico

FORRO: ESTRUTURA DO TELHADOLaje

TELHAS: Cerâmicas JANELASSim ILUMINAÇÃOBoa

PAREDE: Alvenaria

DESCRIÇÃO:... e utensílios de enfermagem.

FUNÇÃO: Dirigente do serviço público municipal

DESCRIÇÃO: Realiza coordenação do abrigo municipal de crianças. Verifica demandas, necessidades e faz compras para a pasta. Verifica demandas burocráticas com relação aos serviços de acolhimento institucional.

Realiza serviços administrativos.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 1114-15

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, Iesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Assistente social CBO: 2516-05

DESCRIÇÃO: Realiza atividades de assistência social no Abrigo Municipal. Realiza reuniões com equipes do abrigo. Prestam serviços sociais orientando indivíduos acolhidos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação no Abrigo Municipal. Faz o acompanhamento dos acolhidos e das famílias de origem, bem como das possíveis famílias substitutas. Faz articulação constante com a rede de proteção social sendo elas: Ministério Público, Poder Judiciário,

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

Secretaria de Saúde e Educação, Polícia Militar e Polícia Civil.

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Psicólogo clínico

CBO: 2515-10

DESCRIÇÃO: Realiza atividades de assistência social no Abrigo Municipal. Realiza reuniões com equipes do abrigo.

Prestam serviços sociais orientando indivíduos acolhidos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação no Abrigo Municipal. Faz o

acompanhamento dos acolhidos e das famílias de origem, bem como das possíveis famílias substitutas. Faz articulação constante com a rede de proteção social sendo elas: Ministério Público, Poder Judiciário,

Secretaria de Saúde e Educação, Polícia Militar e Polícia Civil.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaco, dores musculares, fraquezas, alteracões do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doencas do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Educador social CBO: 5153-5

DESCRIÇÃO: Realiza o cuidado dos acolhidos, sendo eles bebês, crianças e jovens, durante o período que estão na

casa. Faz o preparo de refeições diversas para os acolhidos. Zelam pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, recreação e lazer da pessoa assistida. Presta cuidados quanto à saúde de acordo prescrição médica. Quando necessário acompanha o acolhido ao hospital, escola e em atividades

fora do abrigo.

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Fungos

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Infecções Variadas Externas: Micoses, etc.

FONTE GERADORA: Contato com pacientes e secreções

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Bactérias

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: Cólera, Tétano, etc.

FONTE GERADORA: Contato com pacientes e secreções

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Vírus

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: AIDS, Hepatite, Etc.

FONTE GERADORA: Contato com pacientes e secreções

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Agente de ação social CBO: 5153-10

DESCRIÇÃO: Realiza o cuidado dos acolhidos, sendo eles bebês, crianças e jovens, durante o período que estão na casa. Faz o preparo de refeições diversas para os acolhidos. Zelam pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, recreação e lazer da pessoa assistida. Presta cuidados quanto à saúde de acordo prescrição médica. Quando necessário acompanha o acolhido ao hospital, escola e em atividades

fora do abrigo.

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Fungos

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Infecções Variadas Externas: Micoses, etc.

FONTE GERADORA: Contato com pacientes e secreções

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Bactérias

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: Cólera, Tétano, etc.

FONTE GERADORA: Contato com pacientes e secreções

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Vírus

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: AIDS, Hepatite, Etc.

FONTE GERADORA: Contato com pacientes e secreções

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíguico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSICÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Médio **VALORES EXPOSIÇÃO:**

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Técnico de enfermagem

CBO: 3222-05

DESCRIÇÃO: Realiza o cuidado dos acolhidos com necessidades especiais, sendo eles bebês, crianças e jovens, durante o período que estão na casa. Zelam pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal da pessoa assistida. Presta cuidados quanto à saúde de acordo prescrição médica. Quando necessário acompanha o acolhido ao hospital. Verificação de sinais vitais, troca de curativos, higienização de feridas. aspiração de secreção, administrar medicamentos, primeiros socorros. Anotações de enfermagem e

preparo de pacientes para exames médicos.

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Fungos

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Infecções Variadas Externas: Micoses, etc.

FONTE GERADORA: Contato com pacientes e secreções

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Bactérias

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: **PERIODICIDADE:** Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: Cólera, Tétano, etc.

FONTE GERADORA: Contato com pacientes e secreções

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Vírus

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: AIDS, Hepatite, Etc.

FONTE GERADORA: Contato com pacientes e secreções

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Médio

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

SETOR: CONSELHO TUTELAR

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: 180 m² PÉ DIREITO:3,0 m PISO: Cerâmico

FORRO: ESTRUTURA DO TELHADOLaje

TELHAS: Cerâmicas JANELASSim ILUMINAÇÃOBoa

PAREDE: Alvenaria

DESCRIÇÃO:

FUNÇÃO: Assistente administrativo

DESCRIÇÃO: Recepciona a população atendendo e orientando quanto aos serviços do Conselho Tutelar. Atende

telefonemas. Realiza digitações diversas e organização de documentos.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 4110-10

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Assistente administrativo CBO: 4110-10

DESCRIÇÃO: Visam garantir a atenção, defesa e proteção a crianças e adolescentes em situações de risco pessoal e social. Procuram assegurar seus direitos, abordando-as, sensibilizando-as, identificando suas necessidades e demandas e desenvolvendo atividades e tratamento. Presta atendimento ao público.

Quando necessário realiza visitas domiciliares. Faz serviços administrativos inerentes a pasta.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Assistente administrativo CBO: 4110-10

DESCRIÇÃO: Visam garantir a atenção, defesa e proteção a crianças e adolescentes em situações de risco pessoal e social. Procuram assegurar seus direitos, abordando-as, sensibilizando-as, identificando suas necessidades e demandas e desenvolvendo atividades e tratamento. Presta atendimento ao público.

Quando necessário realiza visitas domiciliares. Faz serviços administrativos inerentes a pasta. Realiza deslocamentos dirigindo veículo do município.

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.011 - Radiações não

ionizantes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Queimaduras, lesões nos olhos, na pele e nos outros órgãos.

FONTE GERADORA:Luz Solar

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 1 - Riscos Físicos FATOR DE RISCO: 01.01.002 - Ruídos

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial,

problemas do aparelho digestivo, Taquicardia e perigo de infarto.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

> risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa **INTENSIDADE:** Leve

VALORES EXPOSIÇÃO: EXPOSIÇÃO: PERIODICIDADE: Habitual

LIMITE DE TOLERÂNCIA: MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, Iesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.028 - Acidente de Trânsito

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa **INTENSIDADE:** Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: **PERIODICIDADE:** Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Lesões em todo o corpo, morte, dentre outros, sendo para o motorista e terceiros.

FONTE GERADORA: Veículos da empresa

CONCLUSÃO:

SETOR: CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENT

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: Diversos PÉ DIREITO: PISO:

FORRO: ESTRUTURA DO TELHADO:

TELHAS: JANELAS: **ILUMINAÇÃO**Boa

PAREDE: **DESCRIÇÃO:**

FUNÇÃO: Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e logradouros **CBO:** 5142-25

DESCRIÇÃO: Realiza a limpeza em todas as dependências do Conselho Tutelar e do CREAS. Recolhe o lixo e

encaminha para descarte.

TIPO DO RISCO: Grupo 2 - Riscos Químicos FATOR DE RISCO: 05.01.032 - Adstringentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa **INTENSIDADE:** Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Intoxicações, alergias
FONTE GERADORA: Produtos de limpeza

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Bactérias

PERIODICIDADE: Habitual

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: Cólera, Tétano, etc.

FONTE GERADORA:Lix o

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Vírus

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: AIDS, Hepatite, Etc.

FONTE GERADORA:Lixo

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve

VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Gari CBO: 5142-15

DESCRIÇÃO: Realiza a limpeza em todas as dependências do Conselho Tutelar e do CREAS. Recolhe o lixo e

encaminha para descarte.

TIPO DO RISCO: Grupo 2 - Riscos Químicos FATOR DE RISCO: 05.01.032 - Adstringentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Intoxicações, alergias

FONTE GERADORA: Produtos de limpeza

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Bactérias

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: Cólera, Tétano, etc.

FONTE GERADORA:Lix o

TIPO DO RISCO: Grupo 3 - Riscos Biológicos FATOR DE RISCO: 03.01.001 - Vírus

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Ar

Cutâneo

CONSEQUÊNCIAS: Doenças Infecto-Contagiosas como por exemplo: AIDS, Hepatite, Etc.

FONTE GERADORA:Lix o

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: M obiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

SETOR: OFICINA

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS

ÁREA: Diversos PÉ DIREITO: PISO:

FORRO: ESTRUTURA DO TELHADO:

TELHAS: JANELAS: ILUMINAÇÃO Boa

PAREDE: DESCRIÇÃO:

FUNÇÃO: Instrutor de cursos livres

DESCRIÇÃO: Coordena as oficinas de artesanato, definem materiais a serem usados na oficina. Criam e planejam

tarefas para o curso de artesanato. Avalia o desempenho dos alunos que fazem o curso.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

CBO: 3331-10

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO: LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Instrutor de cursos livres CBO: 3331-10

DESCRIÇÃO: Coordena as oficinas de dança de salão para idosos, definem materiais a serem usados na oficina. Criam

e planejam tarefas para o curso de dança de salão para idosos. Avalia o desempenho dos alunos que

fazem o curso.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de

risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

CONCLUSÃO:

FUNÇÃO: Instrutor de cursos livres CBO: 3331-10

DESCRIÇÃO: Coordena as oficinas de arte com argila, definem materiais a serem usados na oficina. Criam e planejam tarefas para o curso de arte com argila. Avalia o desempenho dos alunos que fazem o curso.

TIPO DO RISCO: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos FATOR DE RISCO: 04.01.001 - Outras situações

causadoras de stress físico e/ou

psíquico

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa INTENSIDADE: Leve

EXPOSIÇÃO: VALORES EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA: PERIODICIDADE: Habitual

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

CONSEQUÊNCIAS: Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos

na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças

nervosas, doenças do aparelho digestivo

(gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.

FONTE GERADORA: Mobiliário e equipamentos

CONCLUSÃO:

TIPO DO RISCO: Grupo 5 - Riscos de Acidentes

FATOR DE RISCO: 05.01.999 - Outras situações de risco que poderão contribuir

para a ocorrência de acidentes

FORMA AVALIAÇÃO: Qualitativa

EXPOSIÇÃO:

LIMITE DE TOLERÂNCIA:

MEIOS DE PROPAGAÇÃO: Todo o corpo

INTENSIDADE: Leve
VALORES EXPOSIÇÃO:

PERIODICIDADE: Habitual

CONSEQUÊNCIAS: Escoriações, lesões, cortes, esmagamentos, prensamentos, queimaduras.

FONTE GERADORA: Ambiente de trabalho

RESUMO GERAL DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

	NEGOTIO GENAL DE INGALODINE	ADE E I EI	ICOLOGIDADE	-	
Setor	Função	Adicional Insalubridade	Adicional G Periculosidade	FIP Apo: Espe	sentadoria ecial
ABRIGO MUNICIPAL	Agente de ação social	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
ABRIGO MUNICIPAL	Assistente social	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
ABRIGO MUNICIPAL	Dirigente do serviço público municipal	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
ABRIGO MUNICIPAL	Educador social	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
ABRIGO MUNICIPAL	Psicólogo clínico	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
ABRIGO MUNICIPAL	Técnico de enfermagem	MÉDIA - 20%	INEXISTENTE	04	SIM
COMITÊ GESTOR	Assistente administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
COMITÉ GESTOR	Assistente administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
COMITÉ GESTOR	Assistente social	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
COMITÉ GESTOR	Dirigente do serviço público municipal	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
COMITÉ GESTOR	Dirigente do serviço público municipal	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
COMITÉ GESTOR	Motorista de caminhão (rotas regionais e	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
COMITÉ GESTOR	Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e		INEXISTENTE	00	NÃO
CONSELHO MUNICIPAL		INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
	LTrabalhador de serviços de manutenção de edifícios e	_	INEXISTENTE	00	NÃO
	Assistente administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
	Assistente administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
	Assistente administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - CENTRO	Assistente administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - CENTRO	Assistente administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - CENTRO	Assistente autilitativo Assistente social	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - CENTRO	Dirigente do serviço público municipal	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - CENTRO	Dirigente do serviço público municipal	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - CENTRO	Motorista de caminhão (rotas regionais e	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - CENTRO	Psicólogo clínico	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - PLANALTO	Assistente social	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - PLANALTO	Dirigente do serviço público municipal	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - PLANALTO	Gari	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - PLANALTO	Motorista de caminhão (rotas regionais e	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - PLANALTO	Psicólogo clínico	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - PLANALTO	Supervisor administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CRAS - PLANALTO	Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e		INEXISTENTE	00	NÃO
CREAS	Assistente social	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CREAS	Dirigente do serviço público municipal	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CREAS	Dirigente do serviço público municipal	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CREAS	Motorista de caminhão (rotas regionais e	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
CREAS	Psicólogo clínico	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
GUARDA MIRIM	Supervisor administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
OFICINA	Instrutor de cursos livres	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
OFICINA	Instrutor de cursos livres	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
OFICINA	Instrutor de cursos livres	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
PROGRAMA CRIANÇA		INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
=	Supervisor administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
SEDE DA ASSITÊNCIA		INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
	Assistente administrativo	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
	Dirigente do serviço público municipal	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
	Dirigente do serviço público municipal	INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
SEDE DA ASSITÊNCIA		INEXISTENTE	INEXISTENTE	00	NÃO
TOOM ENOM				~~	

APARELHOS UTILIZADOS					
DESCRIÇÃO:					
MARCA:	MODELO:				

CONCLUSÃO

Para as atividades desenvolvidas na Secretaria Municipal de Assitência Social de Taiobeiras foram feitas avaliações qualitativas para os riscos existentes. Cabe salientar que os agentes insalubres detectados no ambiente de trabalho são neutralizados e/ou atenuados para abaixo do limite de tolerância com a adoção de medidas de proteção coletiva e medidas de proteção individual sugeridas no PGR, mas ressaltamos que para o risco biológico e de acidentes estas proteções não são eficazes, ensejando assim insalubridade para os trabalhadores conforme tabela deste LTCAT.

AVALIADORES RESPONSÁVEIS

_



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART OBRA / SERVIÇO Nº MG20210575683

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL

1. Responsavel Tecnico			
ROMULO FERREIRA CUSTODIO			
Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL, ENGENH	RNP: 1411515080 Registro: MG0000159766D MG		
Empresa contratada: ROMULO FERREIRA CUSTO	ODIO - ME	Registro: 0000045159	a-MC
·	ODIO - IVIE	1\egistio. 00004313	5-IVIG
2. Dados do Contrato		005/0101 40045	
Contratante: MUNICIPIO DE TAIOBEIRAS		CPF/CNPJ: 18.017.38	84/0001-10
PRAÇA DA MATRIZ	Dairea CENTRO	Nº: 145	
Complemento: Cidade: TAIOBEIRAS	Bairro: CENTRO UF: MG	CEP: 39550000	
Cidade. IAIOBEIRAS	OF. MIG	CEP. 39350000	
Contrato: 000107/2021 Celebra	ado em: 19/07/2021		
	e contratante: Pessoa Juridica de Direito Público		
Ação Institucional: Outros			
3. Dados da Obra/Serviço			
PRAÇA DA MATRIZ		Nº: 145	
Complemento:	Bairro: CENTRO		
Cidade: TAIOBEIRAS	UF: MG	CEP: 39550000	
	no de término: 31/07/2022 Coordenadas Ge	-	
Finalidade: OUTROS	Código: Não Especificado		
Proprietário: MUNICIPIO DE TAIOBEIRAS	55a.go: 1140 25pc 05445	CPF/CNPJ: 18.017.3 8	84/0001-10
·			
4. Atividade Técnica 2014 - Elaboração		Quantidade	Unidade
,	RISCOS > GERENCIAMENTO E CONTROLE DE	1,00	un
RISCOS > #42.1.15 - DE PROGRAMA DE GERE	NCIAMENTO DE RISCOS (PGR)		
LTCAT > #44.4.1 - DE LAUDO DE CONDIÇÕES		1,00	un
66 - Laudo > HIGIENE DO TRABALHO > AVALIA #44.1.3 - DE INSALUBRIDADE	AÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS DO TRABALHO >	1,00	un
66 - Laudo > HIGIENE DO TRABALHO > AVALIA #44.1.4 - DE PERICULOSIDADE	AÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS DO TRABALHO >	1,00	un
2016 - Execução		Quantidade	Unidade
	RANÇA DO TRABALHO > PROGRAMAS DE ABALHO > #45.4.1 - DE TREINAMENTO EM	10,00	un
Após a conclusão das	atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa	desta ART	
7,400 a 00.10.4040 aa0	annual so too made o promoto ma acro processor a sama	300.07.11.1	
5. Observações			
Segurança do Trabalho			
6. Declarações			
- A Resolução nº 1.094/17, CONFEA, instituiu o Livro	de Ordem de obras e serviços que será obrigatório para calização de obras iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2		
, , ,	idade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legisla	,	
- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio	o originado do presente contrato, bem como sua interpre setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Al		

_ 7. Entidade de Classe _

AMES - Associação Mineira de Engenharia de Segurança





nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei n° 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART OBRA / SERVIÇO Nº MG20210575683

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL

8. Assinaturas			
Declaro serem verdadeiras	as informações acima		ROMULO FERREIRA CUSTODIO - CPF: 098.280.306-08
	de	_ de	
Local	data		MUNICIPIO DE TAIOBEIRAS - CNPJ: 18.017.384/0001-10
9. Informações			
* A ART é válida somente q	uando quitada, mediante apre	esentação do comprovante do	pagamento ou conferência no site do Crea.
* O comprovante de pagam	ento deverá ser apensado pa	ra comprovação de quitação	
10. Valor			
Valor da ART: R\$ 233 94	Registrada em: 14/09/3		\$ 233.94 Nosso Número: 8595719641

